Anno XXVIII | Quinta feira 27 de Maio de 1852. | N. 118.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.
Por trimestre . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . 8$000
Por anno . . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará ... 27 de Março | Minas... 2 de Maio
Maranhão 7 de Abril | S. Paulo. 2 de dito
Ceará .. 7 de dito. | R. de J.. 15 de dito
Parahiba 21 de Maio. | Bahia... 19 de dito

DIAS DA SEMANA.
24 Seg. S. Vicente.
25 Terc. S. Gregorio.
26 Quart. S. Filippe N.
27 Quint João p. m S. Ranufulo.
28 Sext. S Priamo.
29 Sab. S Maximiano b.; S. Restituto.
30 Dom Pascoa do Espirito Santo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meiod.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 26, a 1 hora e 20 minutos da t.
Cheia a 3, as 6 horas e 4 minutos da tarde.
Mingoante á 10, as 9 hora e 4 minutos da t.
Nova á 19, aos 47 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda 0 e 6 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal 13 de Abril. | Austria.. 5 de Abril.
Hespanha 10 de dito | Suissa.... 1 de dito.
França.. 13 de dito | Suecia... 25 de Março
Belgica... 2 de dito | Inglaterra 7 de Abril.
Italia.... 3 de dito | E.-Unidos 26 de Fevr
Alemanha. 4 de dito | Mexico... 31 de Janr
Prussia ... 3 de dito | California 2 de Março
Dinamarca 30 de Março | Chili. 24 de Fevr.
Russia... 31 de dito | Buenos-A. 6 de Março
Turquia. 25 de dito | Montevideo 5 de Maio

CAMBIOS DE 27 DE MAIO
Sobre Londres. a 27 a 27 1/2 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 95 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas........ 29$000
Moedas de 6$400 velhas........ 16$000
» de 6$400 novas........ 16$000
» de 4$000........ 9$000
Prata.—Patacões brasileiros........ 1$920
Pesos columnarios........ 1$920
Ditos mexicanos........ 1$800

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

Apresentado á assembléa geral legislativa na quarta sessão da oitava legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda o Sr. Joaquim José Rodrigues Torres.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação. — Do exercicio de 1847—48 em diante não tem havido intermittencia no progresso das rendas publicas; e parece permittido concluir dahi que elle não he devido a circumstancias occasionaes e passageiras. Confirmam esta asserção as tabellas ns. 1 e 2, das quaes se vê que a receita geral do imperio foi:

Em 1847—48 de................ 24,732:369$
1848—49 de................ 26,163:028$
1849—50 de................ 28,200:147$
1850—51 de................ 32,655:503$
E segundo a tabella n. 2 calcula-se que subirá em 1851—52 a....... 36,752:000$

Donde se deduz que o termo médio do crescimento nos referidos annos he de 11,2 por cento, e que, fazendo conta com a mesma progressão, deveria a receita subir a mais de 45,000 contos no exercicio de 1851—54, para o qual tem de ser decretado o orçamento, cuja proposta acabo de apresentar-vos.

He todavia de saber que nestas quantias estão incluidos os depositos, emprestimos dos cofres dos orphãos e bens de defuntos e ausentes, os quaes não podendo ser considerados como verdadeira renda do estado, deve a importancia delles ser deduzida dos algarismos acima indicados.

A tabella n. 3 mostra a quanto montou a somma desses depositos em cada um dos exercicios a que me refiro; e que o termo medio delles anda por 966:821$ annualmente.

Por isso, e porque ninguem desconhece quanto são contingentes os calculos fundados em circumstancias que estão sujeitas a tamanhas alterações, não ouso avaliar a receita do exercicio de 1853—54 em mais de 33,000:000$.

A despeza geral foi orçada em. 30,097:603$970
Deduzindo a amortização dos emprestimos internos..... 845:264$000
 29,247:339$970

Poder-se-ha contar com um saldo de.................. 3,752:660$030

Comparada a despeza fixada para o exercicio de 1852—53... 27,481:829$607
Com a orçada para o de 1853—54. 29,247:339$970

Haverá um accressimo de..... 1,764:510$363

Do qual o de 1,749:022$747 pertence á repartição da fazenda, e provém: 1º, de se haver contemplado no orçamento deste ministerio a amortização dos emprestimos externos, que estava suspensa desde 1831, a qual com a despeza de commissões se eleva a 1,410:648$000; 2º, da reforma do thesouro e thesourarias que, augmentando como era indispensavel o numero e vencimentos dos empregados dessas repartições, elevou tambem a despeza deste ramo do serviço; 3º, do augmento de porcentagem aos empregados das alfandegas, consulados, recebedorias e collectorias, proveniente do crescimento das rendas dessas repartições; e 4º, finalmente, de se contar com a despeza da officina do papel sellado.

Divida passiva externa.

Elevava-se esta divida no fim de março do anno passado a £ 6,182,559 nominaes, que se acham reduzidas agora a £. 6,009,850, tabella n. 5, por se haverem comprado ultimamente por conta do thesouro, e amortizado na fórma dos respectivos contratos £. 172,700.

Tomei esta deliberação, e a de mandar continuar a amortização do semestre de abril deste anno em diante: 1º, porque já nos dá recursos para isso a renda ordinaria; 2º, porque tendo de fazer operações financeiras para satisfazer nossos empenhos no que toca aos emprestimos portuguez de 1823, e brasileiros de 1824 e 1825, cumpria fortificar o nosso credito na Europa, e a esse fim concorreriam, como concorreram com effeito, as indicadas medidas.

No ajuste feito em 1839 com a casa de Goldsmid, King, e Thompson, ao encarregar-se da agencia do thesouro em Inglaterra, estipul ou se: 1º, que seria ella incumbida exclusivamente de receber todos os fundos remettidos para aquelle paiz, quér para pagamento dos dividendos e amortização dos nossos emprestimos, quér para quaesquer outras despezas, e bem assim de fazer todas as compras de que carecesse o governo do Brasil; 2º, que perceberia a commissão de 2 1/2 por cento sobre as ditas compras, de 1 por cento sobre o producto das barras de ouro e diamantes, de 1/2 por cento sobre seguros, de 1 por cento sobre aceite e pagamento de lettras, e, finalmente, de 1 por cento sobre cobrança de lettras e pagamentos que fizesse; 3º, que seria empregada na negociação de quaesquer emprestimos que o governo imperial precisasse contrahir na Europa, pagando-se-lhe a commissão de 2 por cento.

Obrigou-se em compensação a dita casa a abrir-nos um credito de £. 100,000 durante a sua agencia, a juro de 5 por cento.

Desta ultima clausula aproveitou-se logo o thesouro, recebendo adiantada em 1839 e 1840 a totalidade dessa quantia.

A condição terceira era tanto mais onerosa para nós, porque, tendo o governo imperial de executar a lei de 6 de setembro de 1850, estava inhibido de recorrer a outros capitalistas, que não fossem os referidos agentes. Cumpria pois desembaraçarmo-nos de tal difficuldade; e ao nosso ministro plenipotenciario na côrte de Londres incumbi de examinar se a mesma ou outra casa igualmente acreditada se encarregaria da agencia do thesouro do Brasil sem a indicada condição, ou mediante outras mais favoraveis do que as estipuladas no já citado ajuste.

E com effeito precedendo proposta do mesmo ministro, declararam os nossos agentes que annuiriam a renovar o ajuste de 1839 com as seguintes modificações: 1º, desistirem da condição que lhes dava o direito de serem encarregados exclusivamente das compras e encommendas de que precisar o governo imperial; 2º, comprehenderem a corretagem na commissão de 1 por cento sobre a venda de barras, ouro em pó e diamantes; 3º, reduzirem a 1/2 por cento a commissão por aceite e cobrança de lettras e pelos pagamentos que fizerem exceptuados os que forem relativos ao pessoal do corpo diplomatico, porque desses não receberão commissão nenhuma; e 4º, desistirem do direito de serem empregados exclusivamente na negociação dos emprestimos que houvermos de contrahir.

Em compensação dessas modificações exigiram ser desonerados da obrigação de adiantarem dinheiro ao governo imperial. Esta exigencia importava o prompto pagamento das £. 100,000 que nos emprestaram em 1839 e 1840, e que desde então lhes estavamos devendo.

Tamanhas são as vantagens do novo contracto, que resolvi remetter essa quantia daqui e da Bahia pelo paquete inglez do mez passado, e ordenar ao ministro brazileiro que o levasse a effeito.

Foi pois para realisar a remessa dessa avultada somma que aceitei no dia 10 do mesmo mez uma proposta do banco commercial do Rio de Janeiro, que se offereceu a tomar mil apolices de 8 por cento a preço de 101 e meio, pagas de contado.

Cabe aqui declarar que tenho as mais bem fundadas esperanças de que se realisem brevemente, e de um modo vantajoso, as operações do credito para que o governo foi autorisado pela lei de 6 de setembro de 1850.

As remessas feitas em Londres, de 15 de abril de 1851 ao ultimo do mez proximo passado de que ha conhecimento no thesouro, sobem a £ 641,680,2-6, tabella n. 6; e temos pois em poder dos nossos agentes mais de £. 50,000 além da quantia precisa para pagamento das £. 100,000 que lhe devemos, e dos juros, amortização e mais despezas que se hão de realisar até o fim de junho proximo futuro. O cambio medio das remessas foi de 28,08, ou 4 por cento acima do par.

Em 8 de março ultimo estavam as apolices brasileiras dos emprestimos de 1824 e 1825 a 97—99; e a 95—98 as do portuguez de 1823.

Divida passiva interna.

No quadro da divida interna fundada, tabella n. 7, nota-se a differença para mais de 4,289:000$ nominaes, comparando-se com o que apresentei junto ao relatorio do anno passado. Provém essa differença: 1º, de 3,287 apolices de 6 por cento, resto das 4,000 vendidas a Gomes & Paiva, e que não foram incluidas ahi por não terem sido emittidas antes de 31 de março; 2º, das 1,000 apolices vendidas o mez passado ao banco commercial; e 3º, de 2:000$ em apolices de 5 por cento para pagamento da divida inscripta anterior a 1827.

Bilhetes ou lettras do thesouro.

Não excedia no ultimo do mez de abril proximamente passado a 5,658:500$, tabella n. 11, a divida representada por estes papeis de credito, e achar-se-hia ella ainda mais reduzida se os portadores de todas as letras vencidas no decurso do dito mez, as tivessem apresentado no thesouro, o qual tinha sobejos recursos para pagal-h'as, pois que só nos cofres da thesouraria geral e nos da alfandega, ficou existindo no mesmo dia um saldo de 982:254$.

E posto tenham sido emittidos 1,447;000$ por conta do exercicio de 1850 51, e somente 4,211:500$ por conta do de 1851-52, todavia como, feito o encontro dos supprimentos reciprocos desses dous exercicios, tem de ficar a favor do primeiro um saldo superior a 2,000:000$, manifesto se torna que a totalidade dos bilhetes em circulação representará definitivamente despezas do anno financeiro corrente.

Releva porem advirtir: 1º, que nesta despeza estão comprehendidos 2,044:000$ que mandei applicar á amortização dos emprestimos externos, e 2,125:560$ emprestados aos governos do Estado Oriental e Entre-Rios em virtude das convenções de 12 de outubro e 20 de novembro de 1851; 2º, que a differença de 1,488:934$ entre a somma das ditas 2 parcellas e a totalidade dos bilhetes do thesouro representa mera antecipação de renda, pois a tabella n. 12 mostra que os saldos disponiveis existentes nos cofres do thesouro e thesourarias excedem a 4,000:000$.

Não peço na proposta do orçamento nenhuma quantia para pagamento dos juros correspondentes á fundação desses bilhetes: 1º, por achar-se ainda aberto o exercicio a que elles pertencem e dever resgatar-se com a renda ordinaria, ao menos a parte delles que figura como antecipação de receita; 2º, porque nenhum inconveniente enxergo na existencia de uma moderada divida fluctuante, que aliás poderá ser ainda reduzida a custa da renda ordinaria do seguinte exercicio logo que desappareçam os motivos que nos tem obrigado a fazer tão avultadas despezas.

As tabellas ns. 12 e 14 manifestam que o exercicio de 1850 a 1851, a pezar de haver sido tambem onerado com grandes despezas extraordinarias, vai encerrar-se com um saldo a seu favor, sem legar nenhum onus aos exercicios seguintes:

E aqui vem a proposito notar que importando as remessas feitas para Londres por conta do exercicio de 1850—51, incluidas £. 165,902-18-0, saldo do de 1849—50 em............ 6,413:663$
E as despezas em............ 3,882:172$
 2,531:491$

Apparece parte deste excesso na tabella n. 12 como saldo do dito exercicio, e a outra parte na tabella n. 14 como supprimento ao de 1851—52.

Provem isso de que, não podendo as despezas de Londres no primeiro semestre de cada anno financeiro ser pagas, ao menos em grande parte, senão com fundos remettidos no interior, assentou-se que para clareza e regularidade da escripturação fossem as taes despezas feitas integralmente por esse modo, e escripturadas no thesouro como supprimento de um ao outro exercicio. E pois na liquidação das contas e encerramento do exercicio emprestor se lhe ha de lançar em haver a quantia supprida, e em debito ao que a tiver tomado por emprestimo apparecerá em ultimo resultado nos balanços respectivos a importancia das despezas que cada exercicio fizer por sua propria conta, e o saldo ou deficit que lhe couber.

Para facilitar a execução desta medida, determinei que nenhuma remessa se faça para Londres pelas thesourarias de fazenda senão á custa do anno financeiro a que pertencer o mez em que for realisada.

Conhecimentos de inscripções.

As tabellas ns. 9 e 10 demonstram o estado da divida inscripta no grande livro e nos auxiliares das provincias, e as alterações que tem havido do anno passado para cá.

Emprestimos do cofre dos orphãos.

Segundo a demonstração apresentada com o relatorio do anno passado era de 1,789:695$186 a importancia destes emprestimos; e da tabella n. 27 se vê que os balanços existentes agora no thesouro a elevavam a 2,068,072$118.

Cofre dos depositos publicos e de dinheiros de defuntos e ausentes.

As tabellas ns. 28 e 29 dam conta do estado destas dividas.

Exercicios findos.

Patentêa-se das tabellas ns. 21 e 22 que por conta do credito aberto pela lei n. 599 de 10 de setembro de 1850, e á custa da receita do exercicio de 1850 a 51, pagou-se a quantia de 442:328$264, restando ainda o saldo de..... 44:084$432; e que outrosim se tem despendido a quantia de 100:377$549, na conformidade da lei de 6 do mesmo mez e anno, a qual mandou applicar os saldos dos creditos anteriormente concedidos ao pagamento do passivo do thesouro existente no ultimo de dezembro de 1851.

A tabella n. 20 mostra o que se tem pago, e o saldo que ainda existe dos ditos creditos.

Notas ou papel moeda.

Da tabella n. 30, comparada com a que juntei ao relatorio do anno passado, vê-se que nenhuma alteração houve nesta divida.

Divida activa.

Segundo o quadro annexo ao balanço apresentado o anno passado, importava a divida activa liquidada até 31 de dezembro de 1849 em 5,900:473$575, a qual se elevava em 31 de dezembro de 1850 a 6 682:468$050, apezar de se haver cobrado entre essas duas datas a quantia de 89:261$719. O augmento pois de.... 781,995$415 provem de liquidações feitas no decurso do ultimo dos dous indicados annos.

Caixa d'amortisação.

Durante o pagamento dos semestres vencidos em junho e dezembro do anno passado transferiram-se 2,159:200$ em apolices de 6 e 5 por cento; o que justifica cada vez mais o acerto das disposições da lei de 22 de julho de 1850.

Achando-se quasi esgotada a reserva das notas de 5$ e 500$, com que a secção respectiva estava fazendo a substituição das que por dilaceradas acodem ao troco, ordenei que se recorresse para esse fim ás notas de 50$ da 3ª. estampa, ja assignadas, e ás de 10$, tambem da 3ª. estampa, cuja assignatura commetti aos proprios empregados da caixa, a exemplo do que ja em 1847 se praticára.

As notas de 1$ e 2$ continuam a ser substituidas por moedas de prata que o thesouro fornece áquella estação, recebendo o equivalente em notas de maiores valores.

Caza da moeda.

A necessidade de dar a este estabelecimento proporções convenientes, assim para cunhar com presteza e economia as novas moedas de ouro e prata, como para recunho das antigas, era reconhecida de quantos visitavam suas officinas. Obrigado pois desse motivo fiz comprar uma machina de vapor de força de 8 cavallos, que se está montando em lugar da que existia o anno passado, a qual apenas fazia mover dous laminadores. A nova machina poderá por em movimento alternadamente os cunhadores, os saca-boca-dos, os pilões e cylindros de amalgamação da officina de escovilhas, os tornos da de serralheiros, e quantos laminadores forem precisos.

Na officina propria construiram-se tres fornos para adoçar e fundir ouro, e um para fundir prata em grandes porções. O serviço deste ultimo requeria cadinhos de ferro batido collocação de um guindaste para suspende-los do forno, construcção de carrinhos para sustentar as rilheiras, e assentamento de trilhos de ferro que facilitassem o movimento delles. Estes trabalhos estam concluidos, e pode-se ja fundir diariamente com facilidade 1,500 marcos de prata em tres fundições, para o que eram precisas até agora trinta com grande estrago de cadinhos e augmento consideravel de despezas.

Alem de outros objectos necessarios, fez a casa da moeda acquisição de uma boa machina de transportar, para a officina de abrição; de tres fornos para a casa de ensaios; e mandei vir da Europa varios apparelhos para as outras officinas.

No edificio fizeram-se os melhoramentos que permittia o acanhamento delle afim de dar-lhe mais comodo, claridade e ventilação. Com estes melhoramentos e fabrico das moedas de ouro e prata despendeu-se do 1º. de abril do anno passado ao fim de março ultimo a quantia de 129:004$350, incluidos os jornaes dos operarios e vencimentos dos empregados. O rendimento da casa elevou-se no mesmo periodo a 132:176$, a saber: 94:520$ de fundição, cunhagem, afinação e ensaio do ouro e prata de particulares, 4:160$ de obras feitas nas officinas de serralheiro e abrição para outras repartições publicas ou para os particulares; e 33:038$ de fabrico de moeda de conta do thesouro.

De 25 de agosto de 1849 a 30 de março de 1851 foram amoedados na forma das leis de 11 de setembro de 1846, 20 de setembro de 1847, e decreto de 28 de julho de 1849:

Em ouro . . . . 1,470:140$
Em prata . . . . 352:378$
 1,822:518$

Do 1º. de abril de 1851 ao ultimo de março de 1852:

Em ouro . . . . 8,156:340$
Em prata . . . . 625:872$
 8 782:222$

He indispensavel construir outro edificio para a casa da moeda a qual não tem, no local em que se acha, commodos e capacidade que requerem estabelecimentos de tal natureza. Quanto mais que não he prudente conservar por baixo das repartições do thesouro officinas em que se trabalha fogo. Com esse intuito mandei traçar a planta e fazer o orçamento de uma nova fabrica, que poderá ser edificada no terreno contiguo ao paço do senado.

Seja-me permittido lembrar ainda a conveniencia de cunhar-se nova moeda de cobre mais portatil do que a actual e que menos accuse a imperfeição do nosso systema monetario.

Papel Sellado.

Por decreto de 31 de dezembro ultimo regulou-se o uso e venda do papel sellado, e creou-se, como era indispensavel, uma oficina para prepara-lo, a qual começou a funccionar no dia 6 de março deste anno. Estão ahi empregados um mestre e oito operarios, que tem sellado regularmente por dia 9 a 12,000 folhas para o sello fixo. E tanto que esteja prompta sufficiente quantidade de papel para os documentos sujeitos a este sello e ao proporcional, fixar-se-ha o prazo em que deve começar o uso delle no municipio da corte, donde se irá estendendo gradualmente ao resto da provincia do Rio de Janeiro, e ás mais do imperio.

Tendo de executar o supracitado decreto, entrei em duvida se devia fazer cobrar dos compradores do papel sellado, além das taxas do sello, a quantia que se julgasse razoavel, como indemnisação do custo do papel; e ouvindo sobre isto a secção de fazenda do conselho de estado, conformou-se o governo com a opinião de sua maioria, a qual consultou que, comquanto lhe parecesse, a vista das leis concernentes a esta materia, não dever pesar sobre os cofres publicos a despeza do papel, todavia, sendo muito dificil, senão impossivel, fixar e haver dos contribuintes o valor real da porção de que cada qual carecer, se considerasse a indemnisação incluida na taxa actual do sello, até que o corpo legislativo decida a suscitada duvida.

Juizo dos Feitos da Fazenda.

Peço venia, senhores, para insistir ainda na necessidade de alterar algumas disposições da lei que restabeleceu o juizo dos feitos da fazenda, no sentido que o anno passado tive a honra de propor-vos.

Vai nisso a melhor e mais prompta arrecadação das rendas nacionaes, e o proprio interesse dos contribuintes.

A approvação do projecto offerecido na ultima sessão por um distincto membro desta augusta camara produziria grande melhoramento neste ramo do serviço publico.

E porque não parece razão que seja mais summario o processo formado contra os devedores de impostos e contribuições lançadas do que contra os thesoureiros, almoxarifes, recebedores e outros agentes da percepção e dispendio dos dinheiros publicos, julgo tambem vantajoso que sobre este assumpto se tomem as providencias indicadas pelo illustrado jurisconsulto que exerce as funcções de procurador-fiscal do thesouro no relatorio appenso a esta minha exposição.

A experiencia demonstra quotidianamente quanto o uso dos precatorios do juizo dos feitos empece o andamento e augmenta as despezas das citações, sequestros, embargos ou penhoras contra os devedores da fazenda. Em grande numero de casos as despezas absorvem a totalidade das dividas. Seria pois conveniente dar aos juizes dos feitos a faculdade de determinarem essas diligencias por meio de mandados em toda extensão das provincias onde exercem jurisdicção, excepto talvez nos casos de penhora ou arrematação dos bens de raizes nos termos em que forem situados.

Thesouro e thesourarias.

O numero dos empregados do thesouro foi fixado pelo decreto de 4 de fevereiro deste anno; e bastará attender aos multiplicados trabalhos que estão a seu cargo, e quanto cumpre que sejam pontualmente desempenhados, para reconhecer-se que este numero não he exagerado.

Nenhum systema de finanças póde dizer-se bem organisado se não estabelecer meios de assegurar a exacta observancia das medidas destinadas a garantir a regularidade da arrecadação e emprego dos dinheiros publicos. Para consegui-lo he indispensavel reunir e descrever todos os factos da receita e despeza, submetter á prova da publicidade todas as operações dos agentes da arrecadação e dispendio do producto dos impostos, e tomar-lhes regularmente contas. Só assim póde a fortuna publica ser protegida contra a malversação e abusos, o governo ter meios de exercer a necessaria inspecção sobre este ramo tão vital da administração do Estado, e assembléa geral informações claras e positivas da situação economica e financeira do paiz.

Já a lei de 4 de outubro de 1831 e os regulamentos feitos para sua execução haviam reconhecido a verdade destes principios, e organisado em tal sentido a contabilidade do ministerio da fazenda; mas tamanha foi a insufficiencia do pessoal creado por ella que, apezar de não pequeno numero de addidos ao thesouro, nem elle nem as thesourarias puderam nunca desempenhar senão uma mui diminuta parte de suas importantes incumbencias.

Os relatorios, que a este ajunto, dão circumstanciada conta do estado das differentes directorias e dos trabalhos que se fizeram do anno passado para cá.

Não se conseguio ainda montar completamente a contabilidade, e pôr em dia os trabalhos do thesouro, mas he fóra de duvida que já muito se tem feito.

Os resultados da reforma hão de ser lentos e graduaes, como acontece sempre com as instituições cujos progressos dependem da observação e da experiencia.

O decreto de 22 de novembro de 1851, que reorganisou as thesourarias de fazenda, he de tão moderna data, e tão desfalcadas estão ainda as mais dellas do pessoal necessario, que não he possivel sentir já o resultado da reforma.

Parece-me pois conveniente não submetter ainda a approvação da assembléa geral legislativa os decretos que reformaram o thesouro e thesourarias.

Meio circulante.

Expuz no relatorio do anno passado as razões que, ao meu parecer, encontravam a execução da lei que autorisou o governo a substituir algumas ou todas as classes de valores da moéda-papel ora circulante por outras de gyro limitado. Tendo porém cessado agora esses motivos, convém entrar a entender na execução da dita lei, para cujo bom resultado he necessario destinar a quantia annual de 500 a 1,000 contos, para ser empregado no resgate da referida moéda.

Felizmente o excesso da receita sobre as despezas ordinarias torna desnecessario recorrer aos emprestimos para obter essa consignação, que poderá ser no futuro augmentada se for preciso e continuar o progressivo crescimento da receita do Estado.

Do anno passado para cá tem-se retirado da circulação 368:397$ em notas dilaceradas de 1$ e 2$, as quaes foram substituidas por outras de maior valor, porque nem o estado do meio circulante exigio que fossem definitivamente resgatadas, nem a prudencia aconselhava que o fizessemos nas circumstancias extraordinarias sem que nos achamos.

Em maior escala se houvera feito a substituição das ditas notas por moédas de prata do valor equivalente, se não tivesse affluido á casa da moeda tamanha abundancia de ouro para ser cunhado, ou se o acanhamento deste estabelecimento nacional houvesse permittido que, sem prejudicar os interesses dos portadores do ouro, se cunhasse mais avultada porção de prata.

Essas mesmas circumstancias foram causa de não se ter encetado o recunho das moedas de ouro de 4 e 2 1/4 oitavas, como tanto convém para regularidade e perfeição de nosso systema monetario.

Cabe aqui communicar-vos que, por decretos de 10 de julho e 22 de dezembro do anno passado, o governo autorisou a incorporação e approvou os estatutos de dous novos bancos de depositos e descontos; um na cidade do Rio de Janeiro, e outro na do Recife. O fundo capital do primeiro he de 10,000 contos; o do segundo de 1,000; e a cada um delles foi permittida a emissão de vales ou letras, com tanto que o prazo delles não seja menor de cinco dias, nem a quantia menor de 200$000, e que a somma em circulação nunca exceda a um terço do fundo effectivo do banco.

Alfandegas, consulados, recebedorias, mesas de rendas e collectorias.

Já n'outra occasião dei conta de haver nomeado uma commissão composta do inspector e outros empregados da alfandega da corte, e de alguns negociantes, para rever e propor a reforma da tarifa sobre as bases que lhe prescrevi; e cumpre-me hoje informar-vos que esse trabalho está concluido, dependendo unicamente sua publicação de se imprimirem as respectivas tabellas.

He tal a difficuldade e importancia de um boa tarifa, e tanto póde ella influir favoravelmente, não só nas rendas do Estado, senão tambem no commercio e na industria nacional, que certo terá a commissão feito um serviço relevante se os seus trabalhos realisarem minhas esperanças.

Felizmente, se, ajudado da protecção divina, continuar o Brasil a prosperar tão aceleradamente como até aqui, teremos vencido grande parte das difficuldades que encontram outros paizes em reforma desta natureza.

Pelo que toca ao regulamento das alfandegas, não tem a commissão respectiva podido proseguir em seus trabalhos, já porque em parte dependem da reforma que se houver de fazer na tarifa, já porque a seus membros mais importantes me tem sido forçoso commetter outros encargos.

Pelo decreto de 11 de novembro de 1851 foi supprimida a alfandega do Aracaty. As razões que me moveram a obrar assim, já as expuz nos relatorios que tive a honra de apresentar á assembléa geral legislativa nas sessões dos annos anteriores.

Se he verdade que um dos mais concludentes testemunhos da prosperidade de qualquer paiz he o augmento progressivo das rendas de importação, deve lisongear-nos muito o quadro seguinte, que mostra quanto de annos a esta parte tem crescido a das alfandegas do imperio.

Annos.	Renda.
1847—48. . . .	14,219:956$
1848—49. . . .	15,455:014$
1849—50. . . .	17,429:436$
1850—51. . . .	20,507:218$
1º semestre de 1851—52. . . .	12,526:154$

Da comparação do rendimento de cada uma das alfandegas das principaes provincias resulta o quadro seguinte:

	1847—48.	1848—49.	1848—50.	1850—51.	1851—52. 1º semestre
Rio de Janeiro.	6,995:679$	8,836:234$	8,685:355$	10,017:752$	6,778:964$
Bahia	2,765:984$	2,196:508$	2,852:309$	3,585:837$	2,224:188$
Pernambuco . .	1,072:581$	1,251:448$	1,574:378$	3,718:751$	1,930:628$
Maranhão	591:103$	598:129$	673:041$	655:345$	395:725$
Pará	323:716$	307:964$	400:408$	655:690$	343:521$
S. Pedro do Sul.	1,162:791$	886:132$	928:321$	1,276:743$	579:352$

O quadro n. 33 apresenta o pessoal dos quatro grandes ramos do serviço da collecta dos impostos, e a relação entre o producto e despezas da percepção de cada um delles no exercicio de 1850 a 1851.

Resulta dahi quão desproporcionado he o numero de empregados das differentes alfandegas com a importancia das rendas que arrecadam.

Assim, comparando as do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará, reconhece-se que o pessoal diminue da primeira para as seguintes na razão de 1:8: 2: 3: 4; entanto que a renda decresce na razão de 2,7: 2,6: 12: 16 de modo que a alfandega do Pará tem comparativamente 4 vezes mais empregados que a do Rio de Janeiro; a do Maranhão 4 vezes mais, etc.

Se em lugar de comparar o numero total de empregados, nos limitarmos á categoria dos que estão immediatamente incumbidos do exame e verificação da qualidade e quantid de das mercadorias e suas avaliações, a desproporção parecerá ainda maior.

Inclino-me porém a pensar que realmente ha demazia em algumas, mas mingoa em outras; o que estorva o expediente e empece as operações do commercio.

A desigualdade que se observa no numero de empregados manifesta-se tambem comparando os vencimentos dos de algumas classes.

Para me não tornar prolixo deixo de estabelecer igual comparação entre estas e as mais alfandegas, onde se reconheceram identicos resultados.

He pois indispensavel alterar quanto antes as disposições do regulamento de 22 de junho de 1836, na parte que fixa o numero e porcentagem dos empregados, por modo que faça desapparecer as anomalias e desigualdades que levo indicadas.

O já citado quadro n. 33 mostra que com a arrecadação dos direitos de importação não se despendeu mais de 4.8 % do producto total delles, bem que esta despeza varie de umas para outras alfandegas entre 3,3 e 63,2 %; e pelo que diz respeito aos impostos, cuja cobrança está a cargo dos consulados, recebedorias e collectorias, não excede a despeza de arrecadação dos primeiros a 4,1, dos segundos a 3,6, e dos ultimos a 10 %. Comparando porém a importancia total do producto das rendas com as despezas de arrecadação, reconhecer-se-ha que estas não excedem de 4,9 %; despeza em verdade modica, principalmente se attendermos ao que custa entre outras nações muito adiantadas neste ramo de administração.

Com as rendas das alfandegas tem intima legação o commercio estrangeiro. Os mappas ns. 34 e 41 mostram que no anno de 1850—51 a importação e exportação do Brasil reunidas elevaram-se á somma de 142,121:209$ em valores officiaes. Houve pois augmento de 33 por cento sobre o meio termo das do quatriennio de 1846—47 a 1849—50.

Para dar completa idéa da extensão do movimento commercial do imperio, apresento tambem sob ns. 36 e 37 as tabellas do valor das mercadorias estrangeiras reexportadas ou baldeadas, e o dos generos de producção nacional sujeitos a direitos de expediente, e despachados por importação, em cada um dos ditos annos.

O producto das rendas de exportação, que havia decrescido de 1848 a 1850, elevou-se no exercicio de 1850—51 a maior somma do que em nenhum dos annos anteriores. Dá testemunho disso o quadro seguinte:

Annos.	Rendas.
1846-47	3,966:000$
1847—48	4,118:000$
1848—49	3,834:000$
1849—50	3,815:000$
1850—51	4,718:000$

O decrescimento nos dous annos de 1848—49 e 1849—50 relativamente ao de 1847—48 explica-se satisfatoriamente assim pela reducção no direito dos couros como pela menor exportação do principal producto da nossa lavoura.

A tabella n. 41 attesta que em 1847—48 o valor do café exportado foi de 25,139:000$, que desceu a 21,513:000$ e 22,838:000$ nos dous annos seguintes, para elevar-se á avultada somma de 31,435:000$ em 1850—51. Nem foi só a cultura do café que deu esse anno tão prospero resultado. Ahi estão o algodão, o fumo e os couros, cujos valores de exportação cresceram proporcionalmente mais nos dous ultimos exercicios.

O valor do fumo exportado em 1846—47 foi de 966:000$, entretanto que em 1850—51 essa planta preciosa contribuio para a balança do commercio externo com quasi 1,700:000$.

O termo medio do valor dos generos da lavoura e manufacturas nacionaes, exportados para o estado Oriental e Buenos-Ayres no quinquennio de 1846—47 a 1850—51, tabella n. 45, anda por 2,400:577$, que juntos a 2,823:896$, valor da importação media no mesmo periodo, tabellas ns. 43 e 44, eleva annualmente a réis 5,224:473$ a importancia do commercio do Brasil com os estados do Rio da Prata, não mettendo em conta as mercadorias estrangeiras levadas de nossos portos por baldeação ou reexportação.

Avulta pois já esse commercio, mas pouco, muito pouco em comparação do desenvolvimento que virá a tomar se o estabelecimento e consolidação da paz e das instituições protectoras dos direitos de seus habitantes e da liberdade commercial permittirem que se desenvolvam os immensos recursos desses fertilissimos paizes.

Nos annos financeiros a que me tenho reportado produzio o despacho maritimo, a saber:

Em 1846—47	458:263$
1847—48	542:803$
1848—49	573:975$
1849—50	557:035$
1850—51	523:189$

Poder-se-hia fazer reparo em que, revelando o mappa n. 38 uma notavel diminuição na tonelagem dos navios de longo curso sahidos dos portos do Brasil em 1850—51, em relação á dos dous anteriores, e não sendo os preços dos nossos productos no primeiro periodo superiores aos do segundo, tivesse todavia augmentado em 1850—51 a renda de exportação, e não diminuisse a do despacho maritimo na proporção da tonelagem. Facil será porém a explicação desta apparente anomalia, notando-se que, além de grande numero de embarcações que, demandando a California, entraram por franquia nos portos do Rio de Janeiro e Bahia nos annos de 1849 e 1850, outras muitas carregaram por baldeação e reexportação generos estrangeiros.

Que o imposto de ancoragem he um dos que mais acanham o desenvolvimento do commercio, he mais perniciosamente affecto a industria agricola, reconheceu-o o corpo legislativo quando, approvando os decretos de 10 de julho e 16 de novembro de 1844, autorisou o governo para diminui-lo ainda se parecesse necessario; e fôra fazer injuria ao bom senso e patriotismo da assembléa geral pretender eu demonstrar-lhe quanto convém proteger estes dous fecundos mananciaes da riqueza publica, e especialmente a lavoura, que luta com a crescente escacez de braços e consequente augmento de despezas de sua producção.

Por isso, e porque iam já desapparecendo os motivos que nos inhibiam de cercear os recursos ordinarios do thesouro, publicou o governo o decreto de 5 de março deste anno, reduzindo a terça parte o imposto sobre a navegação de longo curso, e extinguindo de todo o que pagam os navios de cabotagem.

Não basta porem esta medida para dar efficaz protecção a nossos agricultores; parece-me ainda indispensavel, como ja n'outra occasião o declarei, abolir os direitos de exportação; não de um só jacto, senão gradualmente.

Poder-se-hia desde já reduzir a 5 os 7 por cento deste imposto. Resultaria d'ahi uma diminuição de 1,200:000$ a 1,400:000$ na receita do estado; mas estou que nem esse desfalque embaraçará o thesouro, nem deixará de ser compensado dentro de pouco tempo por mais abundante producto nas outras fontes da renda publica.

Acredito porém ainda que, tomando-se esta medida, fôra necessario acompanha-la de providencias para impedir que as assembléas provinciaes neutralisem seus beneficos effeitos.

A tabella n. 42 indica o preço medio dos nossos principaes generos de exportação em cada um dos tres ultimos annos financeiros. Pesa-me confessar que não tenho plena confiança nos algarismos que ella apresenta, posto que deduzidos sejam com exactidão dos mappas ministrados ao thesouro pelas mesas dos consulados encarregadas de avaliar e verificar a quantidade dos generos exportados. Inspira-me essa desconfiança a pouca regularidade com que tem sido organisadas as tabellas parciaes, a diversidade de pesos e medidas nas differentes provincias; e mais que tudo a summa difficuldade de estabelecer nas pautas semanaes um preço médio rasoavel para certos productos, cujas qualidades differem muito umas das outras.

Parece-me, porém, de tanta importancia o conhecimento dos factos que tem immediata relação com os nossos interesses agricolas e industriaes, que não pude acabar comigo eliminar desta exposição os que constam da mencionada tabella, embora não a repute estreme de inexactidões.

Mostra ella ao menos que, se a producção tem crescido progressivamente, nem por isso o productor foi menos bem remunerado nestes ultimos annos.

E devo apressar-me em declarar que, se os algarismos da tabella n. 42 differem dos que apresentei no primeiro relatorio de 1850 relativamente ao anno financeiro de 1848—1849, provém isso: primeiro, de haver eu reduzido os preços daquelle anno ao cambio do de 1849—1850 para fazer a comparação que tive em vista; e segundo, de serem talvez menos completos os dados a que então foi preciso recorrer.

A renda das seis recebedorias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maranhão, Pará e Rio Grande do sul pouco incremento tem tido de 1846—1847 para cá, como se observa da tabella n. 48.

Nesse anno renderam ellas 2,510:517,000 e 2,639:394$ em 1850—51.

A boa arrecadação dos impostos, cuja collecta pertence ás recebedorias, depende em grande parte dos lançadores; e nem sempre he possivel achar pessoa para esses empregos, que sem sufficiente remuneração para assegurar-lhes meios de commoda existencia, submettam á consciencia do dever outros sentimentos que, se menos nobres, nem por isso deixam de exercer poderosa influencia nas acções humanas.

Outro tanto, senão peior ainda, acontece com as mesas de rendas e collectorias, as quaes, produzindo 1,735 691$ em 1846—47, não deram mais de 1,761:864$ no anno financeiro proximamente passado.

E bem que a reducção da cisa possa ter algum tanto concorrido para tal resultado, acredito que a arrecadação dessas estações fiscaes está longe ainda de ser feita com a devida exacção; pois he obvio como o producto de quasi todos os outros impostos devera crescer com o progresso da riqueza publica.

Confesso porém que nem atino, nem me parece facil de atinar com outro meio de melhorar este ramo de serviço, a não ser a arrematação total ou parcial dos mesmos impostos; mas faz força em meu animo o receio de renovar as vexações exercidas, e os justos clamores excitados pelos antigos dizimeiros.

As circumstancias de nosso paiz e os pequenos reditos da maxima parte das collectorias não convidam a encarregar-se dellas homens capazes de administra-las com zelo e pontualidade. Assim he que boa parte dos impostos ou deixa de ser cobrada, ou se esvaece, o que ainda he peior, das mãos dos collectores.

Da disposição do art. 31, § 9.º, do decreto que organisou as thesourarias de fazenda bons resultados se poderiam colher se as grandes distancias e as difficuldades e despesas de viagem não impossibilitassem os inspectores de fazer frequentemente inspeccionar as collectorias de suas respectivas provincias.

Obras.

Dei conta no ultimo relatorio de se haver começado a construcção de cinco armazens no segundo pateo da estiva da alfandega desta capital. O primeiro delles está quasi concluido, e peijado de mercadorias; outros dous vigados, barrotados e telhados de levadio com canos de cobre; o quarto vigado, barrotado e o madeiramento quasi prompto; o quinto finalmente, com paredes feitas até á altura do madeiramento, que tambem já se acha apparelhado. Na parede destes armazens, que do lado do mar tem 240 palmos de extensão, com 24 de altura e quatro de grossura, estão praticados portaes de cantaria com portas de madeira laminadas de ferro.

Ao lado do armazem n. 6 construio-se um caes de pedra com 190 palmos de comprido, duas escadas de cantaria no meio, e alicerces para paredes de pedra, que hão de substituir as tapagens de madeira.

Os armazens de ferro de que fallei no mencionado relatorio estão concluidos. Assentou-se porém collocar no interior delles prateleiras ou galerias para accommodação de maior quantia de volumes, as quaes foram contratadas com o proprietario da fabrica da Ponta d'Arêa.

Concluio-se igualmente a reedificação do vasto armazem denominado dos trigos; o concerto do trapiche da cidade; e collocaram-se novos trilhos de ferro que, communicando este com o antigo edificio da alfandega, se ramificam pelos armazens ns. 9 e 1a.

No espaço que medeia entre o dito trapiche e

MUTILADO

a ponte grande deu-se principio a quatro telheiros de madeira, para o que foi preciso fazer um grande aterro e paredão de pedra de 220 palmos de comprimento, 17 de largura e outro tanto de altura. Em frente do paredão construe-se uma ponte com 134 palmos de extensão.

Deu-se tambem principio a outro armazem no pateo da esdva, e contratou-se a reedificação da casa onde está collocada a ponte dos despachos livres, a qual ficará muito mais vasta, e será em parte aproveitada para o serviço da alfandega.

Com estas e outras algumas obras de menor importancia despendeu-se, no exercicio de 1850 a 1851, a somma de 132:913$.

De obvia necessidade era levantar a planta de todos os edificios da alfandega, e traçar o plano a que devem ficar subordinados os que de novo se tiverem de fazer. Encarreguei dessa tarefa ao habil e laborioso engenheiro civil Fernando Halfeld, e sei que brevemente estará prompto o seu trabalho.

He de tanta importancia a construcção do caes para que a lei de 16 de setembro de 1851 concedeu o credito de 700:000$, e tão encontradas as opiniões a respeito do melhor systema de leva-lo a effeito, que entendi ainda submette-lo ao exame de uma commissão composta do marechal do exercito Soares de Andréa, chefe de divisão Pedro Ferreira de Oliveira, coronel Antonio Joaquim de Souza, tenente-coronel Rycardo José Gomes Jardim, e do engenheiro Halfeld. O parecer que ha poucos dias me foi entregue, appenso-o a este relatorio, como prova do esmero com que a commissão procurou satisfazer as vistas do governo, o qual não deixará de tomar com brevidade uma resolução definitiva sobre este assumpto, para dar principio á obra, que cada vez se torna mais necessaria.

Reconhecendo dos exames a que mandei proceder no novo edificio da alfandega da Bahia que, apezar de alguns defeitos, era forçoso proseguir na execução do plano com que fôra começado, e sendo demais certo que são já nimiamente acanhados os armazens existentes, consignei a quantia de 10:000$ mensaes para mais prompta conclusão da obra.

Contava pois que ella crescesse proporcionalmente, senão quando recebo participação de que o proprio engenheiro director procura estorvar e retardar os trabalhos. Averiguado este facto, não deixará o thesouro de pôr cobro em tão injustificavel procedimento, e de empenhar todos os esforços para que se leve quanto antes ao cabo o edificio da nova alfandega da Bahia que, segundo a expressão de seu illustrado presidente, he o mais consideravel de quantos nos tempos modernos foi alli emprehendido.

Informa o inspector da alfandega de Pernambuco que, tendo a barca de escavação empregada no melhoramento do porto trabalhado algum tempo em frente daquella repartição, conseguio-se atracar á ponte das descargas cinco embarcações, sendo a lotação de uma dellas 261 toneladas; que o fundo junto á ponte era então de 20 a 25 palmos na preamar, não se havendo profundado mais pelo receio de abalar os esteios e destruir a mesma ponte; mas que o desmoronamento de parte da ribanceira do canal e as areias o reduziram em poucos dias a 15—18.

Entende o inspector que com a despeza de 3 a 4:000$ por-se-hia a ponte ao alcance de todas as embarcações; bastando para consegui-lo fincar novos esteios, depois de feita a escavação, a uma ou duas braças mais para o leito do rio, e augmentar até ahi o pavimento da ponte. Pensam porém outros que esse trabalho, além de inutil para conseguir o fim desejado, prejudicaria desnecessariamente as propriedades lateraes. Trato de colligir informações de pessoas habilitadas e conhecedoras do lugar, e se fundada for a opinião do inspector da alfandega, deverá recorrer-se á medida por elle indicada, ainda quando custe muito maior quantia.

A insufficiencia dos armazens da alfandega do Pará tornou necessario unir-se-lhe a grande parte do edificio que servia de quartel. Aguardo o plano e orçamento que o inspector deve remetter ao thesouro para autorisar as obras exigidas pelo novo destino dessa parte do edificio.

Despezas autorisadas pelo governo.

O decreto de 26 de março ultimo abrio um credito suplementar de 860:000$ ao ministerio da fazenda, com o fim de acudir á insufficiencia presumida da quantia votada para alguns dos serviços desta repartição no exercicio corrente.

Proveio a insufficiencia: primeiro, da reforma do thesouro e thesourarias da fazenda; segundo, do augmento da casa da moeda, e da necessidade já ponderada de melhorar suas officinas; terceiro, do crescimento das rendas das alfandegas, recebedorias e collectorias, que fez crescer tambem a porcentagem dos respectivos empregados; e da construcção ou compra de novas barcas de vigia e escaleres para o serviço dos portos e fiscalisação externa; quarto, da creação indispensavel da officina do papel sellado; quinto, de se haver posto em administração o trapiche da Ordem, e portanto ser preciso ao thesouro pagar o preço do arrendamento, que antes estava a cargo do sublocatario, d'onde resultou não pequena vantagem para a fazenda nacional; sexto, de haverem crescido as reclamações de pagamentos de depositos de ausentes, reposições e restituições; e setimo, finalmente, de se ter reconhecido indispensavel acudir a urgentes reparos de alguns proprios nacionaes, augmentar o edificio do thesouro, e com mais promptidão concluir as obras das alfandegas da Bahia e Rio de Janeiro.

Pondo aqui termo a esta succinta exposição, seja-me licito accrescentar que felizmente nossa situação financeira he hoje muito mais prospera do que talvez fôra permittido esperar ha poucos annos atras.

Presemos pois cada vez mais as instituições politicas fundadas com tanta sabedoria por nossos pais, e a cuja sombra temos conseguido esses resultados. Empenhemo-nos em fazer contribuir todas as forças vivas da nação para seus progressos e melhoramentos reaes; em desviar o espirito de nossos compatriotas de vãas chimeras, que servem só para conduzir os povos á inevitavel perdição; e teremos cumprido com a tarefa que nos cabe de concorrer para a grandeza e prosperidade do Brasil.

Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1852.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 25 de maio de 1852

ORDEM DO DIA N. 95.

O marechal de campo commandante das armas faz constar a guarnição, que Sua Magestade o Imperador, houve por bem por decreto de 30 de abril ultimo nomear segundo cirurgião alferes do corpo de saúde do exercito ao doutor em medicina o Sr. Francisco Gonçalves de Moraes, que em execução do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, deve quanto antes seguir para a côrte, conforme foi declarado em officio que o mesmo marechal recebeu do Exm. Sr. presidente desta provincia com a data de 22 tambem do corrente acompanhado da copia do citado aviso.

Antonio Corrêa Seára.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 26 DE MAIO DE 1852.

Recebemos gazetas inglezas e portuguezas, alcançando as primeiras a 21 de abril proximo passado e as segundas a 24.

Em Portugal havia paz e socego: a rainha andava visitando as provincias do norte do paiz, sendo por toda a parte muito bem acolhida.

Eis-aqui o que sobre esta visita diz a *Justiça* (periodico):

« Por estes dias tem noticiado os jornaes a hida de SS. MM. por terra ás provincias do norte, attribuindo-a alguns a fins politicos.

« Assentamos que os reis e os povos ganham muito em se fazerem conhecidos reciprocamente. Alguns dos nossos melhores reis familiarisavam-se com os nossos avós por toda a extenção do reino; o amor dos povos subio para com elles quasi ao grão de idolatria, proporcionou prodigios de valor e dedicação pela causa publica e pela ordem publica, se consideravam identificados com os reis porque nelles estava a plena governação dos povos.

« Mas hoje que, pela constituição do estado, o rei tem uma posição social circumscripta e definida, sendo considerado uma identidade puramente benefica, o sustentaculo da ordem publica sejam quaes forem os elementos della constituidos no ministerio responsavel, a questão mudou de figura. O rei ama-se não como governo, mas como symbolo da constituição e das liberdades publicas, seja qual for a politica do governo, que gira n'uma orbita mui abaixo daquella donde o rei sustenta a machina social.

« Já se vê que he um crime de lesa-nação, um ludibrio que á nação se faz, inculcar-lhe o rei como uma bandeira da fragil e mudavel politica governamental, quando a sua alta cathegoria he como acabamos de dizer, de symbolo da constituição e das liberdades publicas.

« Assim S. M. a rainha reinante de Portugal percorrerá o reino como um astro benefico que arreigara cada vez mais no coração dos portuguezes o amor pela constituição e pelas liberdades publicas, pela justiça, boa fé, illustração e progresso que lhes são inherentes, assim como para com sua Sagrada Pessoa na sua excelsa qualidade de representante de todas aquellas entidades cujo complexo constitue a base da vida, da honra e da dita da nação portugueza; tudo isto independentemente da politica do governo, que a mesma nação adoptara ou refutara conforme achar boa ou má.

«Já temos um exemplo de tudo isto na viagem que S. M. fez ao sul: o mesmo esperamos na que agora faz ao norte. »

Na Hespanha nada de extraordinario tinha tido lugar. Um decreto fora publicado mandando sobreestar nas causas pendentes por delictos de imprensa.

A *Epocha* diz que, não obstante esta medida ser até certo ponto o corolario natural das novas disposições sobre a imprensa que em tudo assignalam um novo periodo para a historia do jornalismo, he digna de louvor por ser de justiça e humanidade.

Em França o corpo legislativo continua em seus trabalhos, mas tão pouco importantes são elles que as sessões não tem durado mais de meia hora.

Do *Braz Tizana* transcrevemos as seguintes noticias

« Parece que L. N. está resolvido á por em vigor algumas das formulas essenciaes do governo representativo.

« Annuncia-se neste sentido a proxima apresentação ao corpo legislativo d'uma mensagem do presidente.

« Annuncia-se tambem que o Senado, cujas deliberações deviam ser secretas, vai mandar a todos os jornaes a acta das suas sessões, como o faz já o corpo legislativo.

« No dia 12 um commissario com testemunhas apresentou-se no castello de Neuilly, para tomar posse em nome do estado. O administrador protestou, e quiz oppor-se, sem resultado. Para penetrar na antiga habitação favorita de Luiz Phelippe, chamaram-se serralheiros para arrombar as portas, sendo deste modo que o commissario effectuou a posse.

« Um decreto de Luiz Napoleão tira aos maires a direcção da policia municipal, e cria para o exercicio d'ella um vasto corpo de empregados dependentes exclusivamente do ministerio da policia.

« O principe de Canino regressou á França, da sua excursão á Italia.

« São 37 os senadores a quem foram concedidas dotações vitalicias. Na primeira cathegoria (de 30,000 francos por anno) comprehendem-se 20 nomes, sendo 10 generaes e 10 personagens civis.

« Na 2ª cathegoria (20,000 francos) contam-se 16 nomes, sendo sete generaes. Na 3ª (de 15,000 francos) contam-se 3 nomes, sendo 2 vice-almirantes. O total das dotações he de 965,000 francos.

« No dia 10 de maio deve ter lugar no campo de Marte uma grande revista para a distribuição das aguias. Os regimentos do exercito que não estão em Pariz, serão representados por seu coronel, e por uma deputação.

« No dia 9 o exercito francez dará uma funcção ao presidente da republica, que aceitou o convite.

« Antes do baile, terá lugar um fogo d'artificio nas alturas de Chaillot, preparado pelo regimento d'artilharia da guarnição em Vincennes,

« Alguns jornaes fallam d'uma outra festa que o exercito dara, á sua custa, e que offerecera ao presidente no dia seguinte ao da distribuição das bandeiras. Construir-se-ha uma especie de campo militar, no vasto recinto do Campo de Marte. No centro haverão milhares de tendas para os delegados de todas as graduações, e uma grande tenda no meio, que possa conter 5 a 6 mil convivas. A meza do presidente será collocada nesta tenda, onde elle estará rodiado dos seus marechaes, dos grandes corpos do estado, e dos representantes diplomaticos. O campo de Marte será todo guarnecido nas esplanadas com tropheos d'armas' emblemas, bandeiras, etc.

« Todas as muzicas de Paris executarão uma contata guerreira composta para a solemnidade da festa, que terminará por um gigantesco fogo d'artificio.

« A grande funcção que se propõe dar o presidente do corpo legislativo ficou para 8 de maio. »

Tem-se por certo que Luiz Napoleão brevemente tomará o titulo de imperador, entretanto sabe se tambem que as cortes de Berlin, e S. Petersburgo são concordes em não reconhecer-lhe este titulo

Na Russia o almanack imperial do corrente anno no artigo França traz o seguinte:

França—Henrique IV.

Herdeiro presumptivo—O conde de Paris

A Suissa ficara em paz.

A seu respeito le-se na gazeta portugueza ultimamente citada o seguinte:

«Noticias de Berne de 2 do corrente, dizem que no dia primeiro o governo federal tinha entregado ao ministro de França a resposta a sua ultima nota de 6 de março. Nesta nota o conselho federal responde a muitos pontos da nota franceza, e tracta de estabelecer com argumentos dos factos, que tem feito quanto pode no concernente aos refugiados, sem com tudo querer sacrificar o direito d'asylo, um dos mais preciosos previlegios das nações civilisadas.

« Effectivamente mais de 50 refugiados, trinta francezes e o resto allemães, tem sido mandados sahir da Suissa; sendo internados alem destes uns vinte. Os commissarios federaes, MM. Kern, e Troz, tem obrado prudentemente nesta circonstancia, mas ao mesmo tempo com energia, de modo que se pode dizer, sem temor de desmentido, que o governo federal provou nesta conjunctura, que tinha a peito manter as suas boas relações com a França, sem prejuiso do direito internacional e direito de asylo.

« Le-se no *Jornal dos Debates*: « Tem-se fallado muito d'um projecto d'intervensão combinada da França e da Austria na Suissa. Um jornal inglez que recebe muitas vezes communicações diplomaticas, annunciou d'um modo positivo, que se tinha concluido uma convensão secreta entre as duas potencias, nos termos das quaes as operações começaram por um bloqueio, sendo seguidas d'uma occupação militar. A França occupará os cantões de Genéve, e do Vaud, e a Austria o Tessimo.

« Apesar da maneira affirmativa porque esta noticia he dada, acreditamo-la inexacta, ou ao menos prematura.

« A intervenção projectada ou proposta tem um fim duplo: um fim apparente que he constranger os governos da Suissa a adoptar medidas severas contra os refugiados estrangeiros; e um fim mais ou menos dissimulado que he determinar, pela presença de forças auxiliares, mudanças na constituição interna da suissa. »

O Imperador da Austria nomeara presidente de ministros o ministro do interior M. Bach. Esta nomeação foi favoravelmente acolhida, porquanto o nomeado, tendo pertencido em 1848 ao partido da opposição, era olhado no gabinete Schwartzemberg como uma sorte de garantia dada aos principios liberaes; não se sabia ainda com certeza a quem seria encarregada a pasta dos negocios estrangeiros, pois o imperador resolvera separar estes dous cargos; todavia ha toda a probabilidade de que o conde de Buol, ministro da Austria em Londres, será quem a ha de dirigir.

O marechal Radezky ainda vive. O que fez correr o boato de sua morte foi o saber-se que, achando-se elle em Mantua, fora atacado de uma tosse catarral que lhe não permittio receber as visitas das autoridades.

As ultimas partes officiaes sobre a saude do gran-duque de Baden dão como eminente a morte do mesmo

Falleceu a rainha Maria Sofia Frederica, viuva do rei de Dinamarca Frederico VI.

O *Diario do Governo* publica o seguinte a respeito da Sublime Porta:

« Por noticias dignas de credito consta haver o ministro dos negocios estrangeiros da Sublime Porta, não obstante a tenaz opposição do governo russo, dirigido em 8 de fevereiro ultimo, uma nota ao representante do governo francez em Constantinopla annunciando-lhe, que o sultão concedera aos religiosos latinos da Terra Santa; 1.º O direito de celebrarem as suas funcções religiosas no sepulcuro da Santissima Virgem. 2.º O mesmo direito pelo que toca ao sanctuario denominado dos Sete-Arcos. 3.º As chaves da igreja de Bethlem. 4.º A inspecção, em união com os gregos, dos jardins ou hortas pertencentes a dita igreja.

« Estas concessões hiam ser consignadas em um hatti scheriff (rescrito imperial) que era entregue a legação franceza.

« Consta outro sim que o dito representante recebera um firman autorisando os nossos religiosos a reparar o convento do Santo Salvador, a igreja do convento contiguo, a denominada da Resurreição, os terraços e aqueductos do convento grande, e a capella, citos na povoação de Beit-Chalé.

« A Porta obriga-se mais a restabelecer no prazo de um anno a estrella de prata que existia na igreja de Bethlem, e fora extorquida pelos gregos.

«Finalmente será concedida aos religiosos latinos a faculdade de comprarem certos predios contiguos ao convento grande, actualmente occupados pelos turcos.

« Só os que conhecerem e compararem os meios de acção de que respectivamente dispõe a França e a Russia em Constantinopla he que poderão apreciar o serviço que prestou o representante da França á missão da Terra Santa, á Sublime porta, ao seu governo, e á Europa inteira. »

O correspondente do *Times* em Vienna, referindo-se a uma carta do Cairo de 3 de abril, diz que a esperada chegada de Fuad Effendi tinha dado lugar alli a grandes receios, que nove das portas daquella cidade tinham sido fechadas, as guardas dobradas, a guarnição de Alexandria reforçada e que Abbas Pachá tinha removido seus thesouros particulares para o palacio Abbasia.

Na Inglaterra gozava-se de paz e socego. Os consolidados ficaram, de 99 3/8 a 99 1/2; os fundos brasileiros a 99 3/4; os cinco por cento portuguezes a 98 7/8.

Communicado.

No *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente, vem um communicado subscripto por cinco facultativos allopathas, e entre elles tres doutores em medicina, desmentindo uma cura milagroza operada pela homœopathia na pessoa da Exm.ª espoza do Sr. desembargador Luna Freire. Esta cura a vista de muitas testemunhas, acompanhada de factos e circumstancias, que não era moralmente possivel negar nem atenuar, foi invertida pelo dito communicado de maneira á tornar dubia e até nulla a efficacia da homœopathia em semelhante conjunctura. Vamos pois por nossa vez mostrar a falsidade das asserções daquella cerebrina exposição, e provar a espantosa realidade da efficacia da homœopathia na molestia de que se trata!

Devemos antes uma declaração, para não confundir as pessoas daquelles senhores facultativos na nossa resposta, com quanto suas assignaturas os tornem solidarios por tudo quanto se diz naquelle communicado. Os senhores doutores Aquino e Poggi cremos que só uma vez visitaram a doente; o Sr. Dr. Gomes pouca parte teve, segundo nos asseveram, nos esforços dos dous facultativos assistentes, e o Sr. Miguel Felicio tambem entrava como pilatos no credo; por tanto o que dissermos ira só ter com o relator ou redator do communicado, sentindo muito que o Sr. Dr. Gomes fosse apadrinhar com o seu nome sempre respeitavel semelhante producção.

E de feito; bastaria aquelle aranzel, informe e sem nexo, indiscreto e pouco limado, contradictorio e banal para dar uma ideia da allopathia em Pernambuco, e da sua prematura morte; aquelle communicado foi o ultimo toque de agonia, foi o ultimo lampejar da candêa que se extingue—adeos allopathia, que te vas para o outro mundo com passaporte de seis facultativos!! Haveria por ventura lido o Sr. Dr. Gomes aquelle papel antes de assignar nelle o seu nome? Seria mera condescendencia para com seus companheiros e collegas, ou assumio a responsabilidade de todas aquellas proposições por convicção? Em quanto ao Sr. Aquino ainda ha uma desculpa, e he o odio profundo que consagra á homœopathia a ponto de cegar-se, mas o Sr. Dr Gomes!!

Diz o communicado que a molestia da Exm.ª Sr.ª D. Anna não era congestão cerebral, como o denominou o Sr. Paula Carneiro (o facultativo homœopatha, que salvou a mesma senhora), mas sim—eclampsia—convulsões puerperaes das mulheres gravidas—entretanto o mesmo communicado confessa que a expressão—congestão cerebral, fora a de que se serviram os facultativos allopathas para explicar ao Sr. desembargador Luna Freire a molestia, com que lutava sua consorte. Ainda diz mais em outro periodo, e vem a ser, que o Sr. Dr. Mavignier receitava no intuito de satisfazer como principaes as indicações seguintes: (entre outras) enfraquecer e desvanecer a congestão cerebral!! Esta confissão está em inteira contradicção com a negativa posterior, e porque? Sómente para atenuar e diminuir o merito da cura do Sr. Paula Carneiro. Quando se escreve com tanto desaso e incoherencia, não he muito que o ataque sirva de propria defesa; a malevolencia he, como diziam os nossos antigos, espada em mão de caboclo.

Com que fim tratou o redator do communicado de chamar a terreiro o Sr. Paula Carneiro? Talvez lhe attribuissem o communicado inserto no *Diario de Pernambuco* de 20 do mez proximo passado, ao menos por influxo seu; pois bem, nós podemos asseverar que nenhuma parte teve o Sr. Paula em semelhante communicado, filho só da amizade de alguma pessoa de tantas que frequentam a casa do Sr. desembargador Luna Freire, assim como outro communicado inserto no *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente, em que se restabelecem alguns factos alterados ou negados pelos facultativos allopathas, a quem respondemos

Agora perguntaremos ao Sr Dr. Mavignier: senão havia congestão cerebral, a que fim, a que proposito fez sangrar horrivelmente a paciente a ponto de perder os sentidos, talvez para sempre, senão fosse a milagroza homœopathia? para que cortar-lhe o cabello? para que dous furiosos clisteis de pimenta? Clisteis de pimenta em uma senhora gravida!! Apanhado em flagrante, o que responderá a isso o redactor do communicado? Ainda mais nega o communicado que os facultativos allopathas quizessem provocar o aborto, porque no caso em questão seria parto, ainda que provocado!! O que entendera por aborto o redactor do communicado? e nesse caso para que a applicação do centeio, para que os clisteis de pimenta e outras bugiarias mais proprias de um barbeiro de aldêa que de medicos titulados?

Pois bem, 17 dias depois teve a paciente o seu bom successo, e tão feliz e pouco laborioso como nunca—então, como se chamaria esse parto violento e forçado 17 dias antes?

A senhora estava melhor, diz o communicado, porque durante os intervallos de uma á outra convulsão, para a noite principalmente, a doente agitava se em seu leito, accionava, erguia-se, dava alguns passos, e se mais não andava era porque a conduziam para a cama, bebia, posto que não como no estado de saúde, ouvia e até fallava, bem que com certa prisão de garganta. e não mui livremente; accionava como quem pedia alguma cousa, mas que não era entendida!!! Essas provas das melhoras recapituladas pelo communicado! e se tudo isto não fora falso, principalmente pela noite, quando a prostração era absoluta, á ponto de se tornar mui difficil a applicação da dóse homœopathica, o que se diria de taes medicos, que escrevessem semelhante relação como prova de melhoria? Se se quizesse pintar o estado violento, agitado, ameaçador e quasi desesperado de um doente, far-se-hia melhor do que isto? ouvia, e até fallava, e ao mesmo tempo accionava de modo que ninguem entendia, agitava-se no leito, levantava-se, mas agarravam-n'a e a forçavam a deitar-se!! miseria das miserias!

Agora diremos nós a verdade. Quando depois das doses homeopathicas a doente voltou a si, e accordou como de um letargo, de nada se lembrava, nem dos *clisteis*, nem das sangrias; e foi para ella um verdadeiro assombro quando deu fe pela falta dos seus cabellos, que tinham cahido debaixo da inexoravel thesoura allopathica.—E os meus cabellos! exclamou ella! o que he isto, o que tive, porque cortaram os meus cabellos!; abraçou suas filhas, fez muitas perguntas porque de nada tinha consciencia, nem se lembrava; entretanto que de noite fallava ouvia, andava e accionava!! isto não tem, nem merece resposta.

Pedimos a todos os medicos allopathas ou homeopathas, que leião o citado communicado, e se desenganarão de que semelhante aranzel foi o—*de profundis*—cantado a bordo do sepulcro da allopathia em Pernambuco Veja-se senão o introito do seguinte periodo— « A constituição *plethorica* da Sra. « D. Anna, o estado *saburral* das vias gas« tricas..., *as infiltrações que occupavam* os seus « membros inferiores, a parte superior do cor« po etc., etc » Quando não estivesse banida das escolas modernas essa theoria humorista por inexacta, ella se tornaria ridicula como causa predisponente para a molestia em questão Não ha effeito sem causa, mas eis ahi o que desconheceu inteiramente o autor do communicado. Não são as declamações banaes contra o Sr. Paula ou contra a homeopathia que farão convencer a ninguem, que a esposa do Sr. dezembargador Luna Freire foi salva por *dous clisteis de pimenta*, e outras tantas sangrias, acompanhadas de uma *sega* dos seus cabellos!—*Credat judeus Appella, non ego.*

Diz tambem o communicado, que o Sr. dezembargador Luna Freire mandara logo á casa do Sr Paula pedir-lhe uma dose homœpathica, mas não confiando nas virtudes d'ella, não a dera á doente, e então mandara chamar a seu visinho de escada, e outros medicos. Ora muito bem; isto foi na invasão da molestia, quando o Sr. dezembargador devia estar assustado e apprehensivo; e ainda depois resistiu á pessoas de sua intima amizade, que lhe aconselhava mandasse chamar o Sr. Paula, e isto quando o mal progredia, e ameaçava tragar sua esposa!! nem confiança na homeopathia nem na amisade durante o lance tenebroso dos ataques repetidos das convulções! Mas logo que a doente se vai restabelecendo, e dando signaes de visiveis melhoras, fallando e accionando que ninguem entendia, levantando-se e agitando-se, bebendo e dando passos, então nesse momento de prazer, adquire confiança na homeopathia, cede a amizade, e manda supplicar, pedir por quantos santos havia, uma dose homeopathica! Se isto não causasse riso, causaria nojo, porque não he só contradicção, he uma estulta alicantina.

O Sr. Paula he taxado de má fé, porque se attribue a cura da Sra. D. Anna, diz o communicado; e porque não o sereis vós, que contra toda a evidencia vos quereis apropriar dessa gloria, vós que desamparastes a paciente, em estado que o Sr. Miguel Felicio dizia que alli só a providencia divina? Para que empenhastes todos os vossos esforços alim de que o Sr. dezembargador Luna Freire não dicesse a verdade? Eis ahi a sua resposta, e por ella se evidencia duas cousas, a 1ª a vossa impertinente sollicitude para que o Sr dezembargador Luna Freire não respondesse como devia ao Sr. Paula; a 2ª o mais vivo reconhecimenso dessa Sr. acrescentando muitas pessoas de fóra, que assistiram e observaram todas as circumstadcias da molestia o poderiam informar a satisfazer. Pois bem, ahi acharão os leitores mais duas respostas, alem do communicado inserto n'este Diario de 19 do corrente escripto por uma testemunha occular.

Como este artigo ja vai longo, concluiremos com o final do communicado a que respondemos. O Sr Paula não quer perceber que a homeopathia já tende para a seu occaso! e porque não percebe essa inclinação na sua orbita? he porque a homeopathia ainda não chegou ao ponto culminante de sua ascenção; e como ha de descer, ella que apenas nasce entre nós, e que nas faxas da infancia arca peito a peito com o collosso official da allopathia?

Dizeis que a sciencia que ensinou Hipocratis tem visto nascer e morrer muitas doutrinas medicas; porém não reparais que um uzo pode durar milhares de annos, e que a verdade por fim o destronará.—Por mais de cinco mil annos durou o uzo de que o sol se movia e a terra estava parada; quando appareceo a verdade custou o seu autor ou descobridor uma retractação, e ainda assim, depois de retractar-se, dizia o infeliz, mas glorioso Galileo—e todavia he a terra que se move—Quantos mil annos durou ou reinou a idolatria sobre a terra, até que a verdadeira religião veio confundi-la e aniquila-la—pois bem, para vós, idolatras de um falso culto, temos a redempção da verdadeira medecina—a homeopathia.—

* * *

Illm. Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão.—Pensando bem, e por conselho de alguns amigos, tenho resolvido não intrometter-me nessa polemica suscitadas entre V. S. e os Srs. doutores, que no dia 11 de março se encarregaram do curativo de minha Sra., e por isso deixo de responder aos quesitos, como V. S. exige em sua carta acima; e ainda mais porque o estado de tribulação e agonias, em que me achava nesse dia de dor, e que me não permittiam assistir a todas as phases da molestia, e notar todos os seus movimentos, me não habilita a fazer esse relatorio de tudo quanto occorreu; entretanto outras muitas pessoas de fora, que assistiram e observaram todas as circunstancias da molestia, poderão informar, e satisfazer a V S. Sinto não poder corresponder ao desejo de V. S., que pode crer, que lhe votarei sempre o mais vivo reconhecimento pelo zelo e promptidão, com que se prestou nesse dia, e que com a maior estima e respeito sou de V. S. amigo venerador e criado obrigadissimo.

Antonio Thomaz de Luna Freire.

S. C. 18 de maio de 1812.

Illm. Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão.—Em resposta a sua carta tenho a dizer a V. S. que com effeito do dia 11 de março amanhecendo minha presada mãi muito doente, foi tratada allopathicamente até as 11 horas da noite: que a essa hora não tendo-se esperança de que a doente escapasse, e em rasão de um bilhete, que recebi, de um amigo, que me mandava dizer, que o Sr. Dr. Mavignier passando pela casa do Sr. Dr. Poggi dissera, que minha mãi não offerecia menor melhora, se resolveu recorrer a V. S, que, depois de esitar em dar algum medicamento, receiando que não aproveitasse visto o estado da doente, se determinou a mandar um frasquinho com duas doses.

Ignorando eu a efficacia dos remedios até então empregados, não sei, si com effeito poderiam obrar depois da doente ter tomado as doses homœopathicas; mas o que posso assegurar, he que pouco depois destas, a melhora era patente!

He o que tenho a responder a V. S., de quem sou com estima e respeito —

Attento venerador e creado obrigado.

Adelina Antonio de Luna Freire.

Recife 18 de maio de 1852

Illm. Sr. Francesco de Paula Carneiro Leão. Em resposta a carta de V. S., datada de 8 do corrente, tenho a dizer que achando-me em casa do Sr. Dz. Luna Freire, na noite do dia 12 do mez passado, por occasião da molestia de sua senhora, vi que chegando o remedio a V. S pedido para seu tratamento, depois de algum trabalho para sua applicação, apresentar essa senhora promptamente visiveis signaes de melhora, que sempre em progresso, a poseram pela manhãa a pé.

Cumpre-me mais dizer a V. S conforme seu pedido, que antes de ser applicado esse seu remedio, a doente se achava inteiramente prostada e n'um incerto estado de vida, só percebida pelas convulções de que era continuamente assaltada.

Vi tambem, que até essa hora, essa senhora fora tratada por cinco medicos allopathas, que empregaram todos os meios para sua salvação.

He tambem certo termos lido um bilhete de um amigo do Sr. Dz. em que dizia ter ouvido do Sr. Dr. Mavignier, que a enferma não podia escapar.

Sempre as ordens de V. S. Sou.—

Attento venerador e criado

José Antonio da Silva Mello.

Recife 10 de maio de 1852.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 26. . . . 19:979,589

Descarregam hoje 27 de maio.

Barca -- *Pernambuco* -- mercadorias.
Brigue -- *Fleut* -- fazendas.
Galera -- *Reemder* -- idem.
Galera -- *Swordfisk* -- mercadorias.
Brigue -- *Tarujo I.* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . . . 39:487,711
Idem do dia 26 . . . . 1:799,609
41:287,320

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 25. . . . 2:233,717
Idem do dia 26. 4,177
2:237,794

Exportação.

Rio Grande do Sul, brigue nacional Deos Te Guarde, de 149 toneladas, conduzio o seguinte:

580 barricas com 4,205 arrobas e 21 libras de assucar, 3,000 côcos com casca, 300 alqueires sal, 14 fardos estopa.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 26 890,782

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 26. . . . . 1:242,661

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 26.

Porto -- 30 dias, barca portugueza S. Manoel II, de 4,8 toneladas, capitão Manoel Alves da Cunha, equipagem 26, carga vinho e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros, José Alves da Cunha, com sua senhora, Thomaz Ferreira da Cunha, Francisco Alves, Manoel Teixeira, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Cardozo Pinto, Francisco Correia, Antonio Faustino, Tristão Antonio Dias, Manoel Soares, Antonio José Ferreira, e Alexandre Pinto Junior; os 6 ultimos sem passaportes, ficaram a disposição da policia.

Ilha de Maio -- 17 dias, brigue sardo Maria, de 198 toneladas, capitão Thomas Mazzino, equipagem 9, carga sal; a Oliveira & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú - escuna brasileira Tentadora, capitão Belmiro Baptista de Souza, carga varios generos. Passageiros, José da Cunha Pinto da Fonseca, e João Ferreira do Nascimento.

Rio Grande do Sul -- brigue brasileiro Feliz União, mestre João José Fernandes, carga assucar.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 27 do corrente, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, se hão de arrematar 72 barricas com sardinhas, e 33 caixas com figos, ja annunciadas em edital de 22 do corrente: o lance será entregue a quem maior peço offerecer, e serão devidas em lotes a requerimento do licitante, sendo a arrematação livre de direito. Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1852.

O inspector interino,

Bento José Fernandes Barros.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio desta cidade do Recife, por S. M. I. e C., &c.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 de junho proximo futuro, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, depois da audiencia deste juizo na casa das audiencias, os escravos seguintes: Francisco, de nação Angola, idade 30 annos, achacado de cravos nos pés, avaliado em 400$000 réis; Rita, creola, idade 45 annos, pelo valor de 380$000 réis; Antonio, Angico, idade 70 annos, com uma ferida na perna, no valor de 120$000 réis; Antonio, Congo, idade 60 annos, com uma ferida chronica em uma perna, achacado de erisypela, pelo valor de 120$000 réis; Silveria, parda, idade 45 annos, no valor de 350$000 réis; Ignacio, creoulo, idade 12 annos, no valor de 400$000; penhorados por execução do brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida contra Luiz Antonio Rodrigues de Almeida. E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e afixados na praça do Commercio e casa das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de maio de 1852. Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.—José Raymundo da Costa Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do corrente ira apraça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do 3º lanço da estrada da Escada, avaliada em 13:911,810 rs.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da fazenda provincial de Pernambuco 1º de maio de 1852.

O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º As obras do 3º lanço da estrada da Escada serão feitas de conformidade com o orçamento e planta approvados pela directoria em conselho n'esta data, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, tudo na importancia de 13:911,810 rs.

2.º O arrematante começará as obras no praso de um mez e concluira no de um anno, contado da data da assignatura do contracto.

3.º A importancia desta arrematação será paga pela forma determinada no art. 39 da lei provincial n. 286.

4.º Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clauzulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851 Conforme.

O secretario.

A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 6 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do mesmo ao meio dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1855, o imposto da taxa das barreiras das estradas e pontes abaixo declaradas.

Giquiá, avaliada annualmente por	7:101,000
Magdalena dita dita dito	4:450,000
Motocolombó dita dita dito	2:721,000
Cachangá dita dita dito	2:100,000
Tacaruna dita dita dito	641,000
Bujary dita dita dito	641,000

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima indicados competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

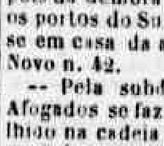
Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 7 de maio de 1852.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 31 do corrente, até o 1º de junho, espera-se da Europa o vapor Tay commandante Moss, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha recolhido na cadeia desta cidade o preto de nome Sebastião, que diz ser escravo de José Francisco Cavalcante, morador em Maria-Farinha: quem se julgar com direito a elle compareça nesta subdelegacia munido dos documentos precisos, que provando lhe será entregue.

O subdelegado,

Maciel Vianna.

Vice consulado de España en Pernambuco.

Por dispozicion de S. Éxcia el Señor ministro residente, de S. M. la reyña de España, en la corte del Rio de Janero, se convida á todos los subditos Españoles rezidentes en esta ciudad, e subúrbios, que dezeen concurrir para la edificacion de los establecimientos de caridad, que se deben edificar en Madrid, en memoria del feliz natalicio de la princesa de Asturias, se sirvan concurrir a esta cancilleria, en la Calle de Amorim nº 15, a inscribirse en la lista de la subscripcion Pernambuco de mayo 1852. Por orden: el canciller interino:—Nuno Maria de Seixas Junior.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de tres annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1853, as rendas dos predios seguintes, e nos dias abaixo declarados.

Em 27 de maio corrente.

Rua do Queimado.
N. 33 loja grande
N. 33 dita pequena.

Rua do Collegio.
N. 23 casa de dous andares e loja.

Largo do Paraizo.
N. 4 Os dous andares.
N. 4 a loja.

Rua das Larangeiras
N. 17 casa terrea.

Rua do Rangel.
N. 58 dita dita.

Praça da Bôa-Vista.
N. 13 casa de dous andares e loja.

Rua Velha.
N. 32 casa terrea.

Rua de S. Gonçallo.
N. 22 casa terrea
N. 24 dita dita

Rua do Sebo.
N. 3 casa terrea.

Rua do Pires.
P. 39 meia-agua.

Rua do Rozario.
N. 60 casa terrea.

Em 3 de junho.

Rua da Cadeia do Recife
N. 61 casa de um andar e loja.
N. 59 dita de dous ditos e dita.

MUTILADO

N. 57 dita de dous ditos e dita.
N. 11 dita de dous ditos e dita.
Rua da Madre de Deos.
N. 9 casa de um andar e loja.
N. 1 dita de dous ditos e dita.
N. 26 dita de dous ditos e dita.
N. 24 dita de dous ditos e dita.
N. 22 casa terrea.
Em 9 de junho.
Rua da Madre de Deos.
N. 20 casa terrea.
N. 18 dita dita.
N. 16 dita dita.
N. 14 dita dita.
N. 12 dita dita.
N. 10 dita dita.
N. 8 dita dita.
N. 6 dita dita.
N. 4 dita dita.
N. 2 dita dita.
Rua do Torres.
N. 14 casa de 2 andares.
N. 16 dita dita.
N. 18 dita dita.

As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias acima indicados, as 4 horas da tarde, com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 21 de maio de 1852.

A. J. d'Oliveira.

THEATRO *DE* S. IZABEL.

PRIMEIRO GRANDE baile Mascarado.

SABBADO, 29 DE MAIO DE 1852.

As 8 horas precisas a orchestra executará uma linda peça de muzica, finda a qual o mestre sala dará signal para começar o baile. As quadrilhas serão intervaladas por 10 minutos de descanso, e o baile terminará ás 2 horas da manhãa.

Em tudo se observará o regulamento já publicado do Illm. Sr. chefe de policia.

As senhoras que se apresentarem mascaradas terão entrada gratis; sendo expressamente prohibida aos homens disfarçados em mulheres, a entrada sem o competente bilhete.

Avisos maritimos.

CARREIRA DE VAPORES ENTRE LIVERPOOL E OS PORTOS DO BRAZIL.

A COMPANHIA ANGLO-BRAZILEIRA destina a esta carreira os navios seguintes, todos novos, possantes, e arranjados com a maior commodidade e elegancia.

Cleopatra, de 1,500 tons, da força de 300 cavallos.
Miranda, de 1,500 » » » »
Viola, de 1,500 » » » »

O primeiro paquete da linha, a *Cleopatra*, commandante H. R. Cumming, chegará a este porto no meado do mez de junho, e sahirá depois de pouca demora para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia, e chegado ao Rio de Janeiro, sahirá em poucos dias depois para Liverpool, tocando na Bahia, Pernambuco e Lisboa.

Preços de passagem, inclusive rancho, mas sem vinhos ou bebidas.

		1.ª camara	2.ª camara.
De Pernambuco	a Lisboa	£. 22»0»0	£ 16»0»0
»	a Liverpool	30»0»0	20»0»0
Da Bahia	a Lisboa	27»0»0	18»10»0
»	a Liverpool	35»0»0	22»10»0
Do R. de Janeiro	a Lisboa	32»0»0	21»0»0
»	a Liverpool	40»0»0	25»0»0

		Pesos.
De Pernambuco a Bahia ou vice-versa		25»
»	ao Rio de J. »	50»

Espera-se que estes vapores poderão entrar neste porto, ou no Poço, segundo as marés na occasião.

Ha tambem um numero limitado de camarotes singeios, da primeira classe sómente, pelo preço addicional de £ 10»0»0.

Os salões e camaras são espaçosos e elegantes. Ha quartos para banhos e todos os melhoramentos mais modernos, enquanto á ventilação e ás commodidades para os passageiros. Cada navio leva um medico a bordo, e ha dispenseiras para servir as senhoras.

Para o *Continente da Europa*. Generos recebidos a frete para os portos de Antuerpia e Rotterdam por um preço fixo (inclusive as despezas de baldeação) serão levados áquelles portos por vapores da primeira classe que sahem de Liverpool de oito em oito dias.

O seguro se effectuará a um premio modico. Para mais informações, dirijam-se nesta a Mc. CALMONT & C.ª
Na Bahia a JOHNSTON NAPIER & C.ª
No Rio de Janeiro a EDUARDO JOHNSTON C.ª
E em Liverpool a Mc. KEAN Mc. LARTY & C.ª

-- Para o Rio Grande do Norte, e Assú sahe com brevidade o patacho Amargozo: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a rua da Cadeia Velha loja de ferragem n. 59, que achará com quem tratar.

Para o Ceará e Pará.

A escuna nacional Emilia, cuja extraordinaria marcha he já bem publica nesta cidade, e da qual he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue em breve para os portos do Ceará e Pará; e para os mesmos propõe-se a receber cargas e passageiros: para qualquer dos objectos trata-se com o capitão, ou na rua da Cruz n. 13, armazem de J. C. Augusto da Silva.

-- Para o Rio Grande pretende sahir com brevidade o brigue Marcial, capitão Joaquim Francisco do Espirito Santo, o qual pode aceitar algum frete. Quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com os consignatarios, Amorim & Irmãos, rua da Cruz n. 3.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

-- Espera-se por estes dias de Lisboa o patacho portuguez Destino, o qual se propõe para a ilha de S. Miguel: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se com antecedencia aos seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe: a tratar-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Bahia, segue no dia 27 do corrente o patacho Santa Cruz, para o resto da carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo Santo, Imes n. 25.

Para o Porto.

Sahirá nestes oito dias o brigue portuguez Maria Feliz, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, recebendo só alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos: os pretendentes tratem com o dito capitão na praça ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Para a Parahyba.

O hiate Caprichoso sai domingo, 30 do corrente; para alguma carga, que ainda póde receber, assim como passageiros, para o que tem optimos commodos; dirijam-se á rua da Cruz n. 34.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão, no dia quinta-feira 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 12, de differentes trastes novos e com pouco uso, uma rica cama com cortinados, cortinados para salla, carteiras para escriptorio, louça, candieiros, quadros com estampas, um rico estojo contendo quatro pistollas com todos os pertences necessarios para as mesmas, relogios patentes inglezes e algumas obras de ouro, etc., etc.

Avisos diversos.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, para caixeiro de loja, ou cobranças, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender dirija-se a rua Velha n. 56.

-- O abaixo assignado avisa as pessoas, que lhe devem contas de alugueis e tratos de cavallos, que as mandem pagar até o dia 8 de junho proximo futuro, do contrario serão chamados a juizo sem excepção do maior amigo. - Sebastião Lopes Guimarães Junior.

-- Precisa-se alugar uma escrava, ou mesmo mulher forra, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

-- Precisa-se de um criado, para homem solteiro: quem nestas circumstancias estiver, dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 46, para tratar do ajuste.

-- O Sr. Dr. G. de Moraes Junior, antes que se retire, dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 46, a negocio que não ignora.

-- Roga-se ao Sr. caixete João Antunes de Menezes, morador em Tamaraca, que quando vier ao Recife, queira apparecer na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco largo, que se lhe quer fallar.

-- Bernardo Domingues Silva Araujo, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro, levando um seu escravo para o servir.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 20 annos de idade, que entenda de venda: em Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 145.

-- Anna Maria do Espirito Santo, retira-se para Portugal.

-- Offerece-se uma pessoa, para administrar algum engenho, perto da praça, ou para feitor de algum sitio, ou mesmo para caixeiro de algum estabelecimento, do que da fiador a sua conducta: quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se a rua do Aragão n. 23.

-- Offerece-se uma ama de leite, forra: na rua Nova em casa das pinhoas, segundo andar.

-- A pessoa que annunciou querer comprar um cão de fila: dirija-se a praça da Independencia n. 12.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba engommodar e ensaboar, para uma casa ingleza de pouca familia: quem a tiver, dirija-se a rua do Sol n. 21, que achara com quem tratar.

-- C. J. Astley deixa a procuração de sua casa, durante a sua ausencia, aos Srs. Rudolfo Kruckenberg e Julio C. Rabe.

-- Na noite de 24 para 25 do corrente furtaram dous cavallos do sitio da residencia de João Ignacio de Medeiros Rego, na estrada nova que vai para a Passagem: sendo um de oito annos, grande, em bôas carnes, cór alasã, e malhado de branco na testa e nos quatro pés, com um traço de cór alasã por cima dos cascos; e o outro pequeno, de 10 annos, em bôas carnes tambem, de cór russa: quem os aprehender leve-os ao mesmo sitio que será recompensado.

-- Diccionarios da lingua portugueza, por Constancio, em optima encadernação, e por preço commodo: na rua do Sol n. 1, em casa de Elias Baptista da Silva.

-- Offerece-se um caixeiro para venda ou outro qualquer estabelecimento: quem o pretender dirija-se ao becco dos Açouguinhos n. 36, ou annuncie para ser procurado.

-- Deseja-se saber quem he o procurador ou correspondente nesta praça do Illm. Sr. Dr. José Piauhylino Mendes de Magalhães; quem fôr tenha a bondade de annunciar sua morada ou dirigir-se á loja n. 46 da rua do Queimado, que se lhe deseja fallar.

-- Arrenda-se uma casa de dous andares, na rua do Amparo, em Olinda, onde morou o finado bispo D. Thomaz, mediante a condição de ser concertado pelo arrendatario, levando-se em conta os concertos: na rua da Guia n. 64.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Guia n. 42: a tratar com seu dono, no segundo andar.

-- Os credores da casa de baús, da rua do Collegio n. 13, queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias para serem verificadas, passados os quaes o comprador por nada se responsabilisa.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão de uma casa na praça da Boa-Vista, com 14 quartos e 3 salas, sendo estes forradas de rico papel, muito fresca e de excellente vista, além de outros commodos para grande familia: no armazem da rua Nova n. 67. O primeiro andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes, n. 48, muito fresco, com grandes commodos: no mesmo armazem acima.

Pergunta.

Pergunta-se á rapaziada se já se vão esquecendo de refrescar os intestinos com os bellos sorvetes, pois alguns dias invernosos que tem apparecido não he motivo sufficiente para entrega-lo ao abandono; assim adverte-se novamente aos apaixonados dos mesmos a continuarem, do contrario a febre amarella lhes tomará conta, e os mandarão em poucos dias para Santo Amaro, lugar sequissimo: rua estreita do Rozario n. 43.

-- Desappareceu no dia 25 do corrente da casa da rua do Vigario n. 14, um chexo: roga-se a quem o pegar leve-o a mesma casa que será generosamente recompensado.

-- Aluga-se uma preta para o arranjo de uma casa; quem tiver dirija-se a rua Direita casa n. 67.

-- D. G. Moraes Junior retira-se para fora do imperio.

-- Alugam-se bichas muito superiores pelo preço de 240 e 320 rs.: na rua do Aragão n. 21, loja de barbeiro.

-- O curador fiscal dos fallidos Moraes e Soares avisa aos devedores dos mesmos que venham pagar as suas letras e contas sem mais demora na sua casa rua da Cruz n. 10, ficando certo, que não dando cumprimento a este aviso terão o desgosto de ver os seus nomes no Diario; assim como, que qualquer pagamento feito aos fallidos depois da abertura da fallencia se considera nullo estando só o abaixo assignado por ora habilitado a receber estas dividas.

Gustavo H. Praeger.

-- O Curador fiscal do fallido Joaquim de Oliveira Maia Junior convida aos devedores do mesmo para virem pagar na sua casa rua da Cruz n. 10, as contas que na loja do fallido, rua do Crespo, contrahiram ficando certos que fora do abaixo assignado, por ora ninguem mais esta habilitado a receber dessas dividas.

Gustavo H. Praeger.

-- Sabbado 29 do corrente se hão de arrematar na sala das audiencias do Dr. juiz municipal da segunda vara dous escravos, um de nome Joaquim, e outra de nome Maria, penhorados ao casal do finado Francisco José Luduvico por execução do Dr. Francisco Carlos Brandão, e avaliados por 160,000 rs.: os licitantes compareçam naquella audiencia, pois que a compra he excellente.

-- Joaquim Ribeiro Pontes, pela sua repentina viagem a Europa, não lhe permettiram os seus afazeres de pessoalmente despedir-se de seus amigos, o que faz pelo presente, rogando aos mesmos de desculparem por tal falta, filha somente dos grandes afazeres que se ajuntam de ordinario em taes sahidas.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, que seja de boa conducta e não traga filho: na rua Direita n. 32, casa do Dr. Baptista.

-- Quem annunciou precisar de um caixeiro para venda, de 18 a 20 annos: dirija-se a rua do Rangel n. 43.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Gonçalves Ferreira, que antes de sahir para seu engenho, faça o favor dirigir-se a rua da Cadeia Velha, loja n. 19, para liquidação do negocio que S. S. não ignora.

-- Bento Rodrigues dos Santos, Portuguez, retira-se para Portugal.

-- Antonio Rodrigues Dionizio, retira-se para Portugal.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria, a beneficio da matriz do Campo Grande, cuja lista se espera no dia 4 ou 5 de junho vindouro, pelo vapor da companhia brasileira, e nas lojas acima mencionadas paga-se sem desconto algum, todo e qualquer premio que nelles sahirem.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Antonio da Costa, subdito Hespanhol, retira-se para Portugal.

-- Alugam-se superiores bixas de Hamburgo, mais baratas do que em outra qualquer parte: defronte do pateo da Penha, loja de barbeiro.

— O abaixo assignado, faz sciente aos seus devedores, que até o fim de maio, queiram vir liquidar o que lhe devem, e findo este praso, então não haverá queixa na publicação dos seus nomes. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho, e paga-se bem: na rua da Cacimba n. 11.

-- Guimarães & Oliveira, commerciantes na villa de Porto Calvo, avisam ao publico, que devendo aos Srs. Souza & Mello, estabelecidos no aterro da Boa-Vista a quantia de 356,000 rs. em uma letra passada por elles na data de 4 de novembro de 1851, proximo passado, e que se vencia em 4 de março de 1852; os mesmos Srs. Souza & Mello receberam o pagamento desta letra, remettido em carta com o feixo de 8 do mesmo mez de março o que aquelles senhores accusaram em sua carta com o feixo de 16 do mencionado mez terem recebido, nella deram quitação de paga a mesma letra, de que tambem cousa alguma se devia, como declaram, e que não remettia o a letra paga por desconfiança do portador, e que com a vista nos entregaria; portanto, pessoa alguma receba dita letra por qualquer transacção, ou negocio, porque já está paga, e os annunciantes não estão obrigados, á malicia e má fé daquelles senhores; e o mesmo aconteceria aquelle que a tiver, e apresentar.

-- O abaixo assignado, professor jubilado na cadeira de Geographia e historia do Lycêo desta cidade, tem estabelecido um collegio denominado Santo Affonso na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio sobrado n. 13, onde actualmente ensina latim, francez, rhetorica e geographia, para o que obteve do Exm. Senhor Souza Ramos quando presidente desta provincia, a licença de que tracta o artigo 38 do regulamento de 12 de maio do anno proximo passado. O mesmo abaixo assignado recebe pensionistas á 20$000 mensaes pagos adiantados, não dando roupa lavada e engommada, e dando-a, á 25$000 meios pensionistas á 15$000, e alumnos externos de latim a 4$000 e de qualquer outro preparatorio a 5$000. Os paes de familia, que quiserem matricular seus filhos, podem dirigir-se ao mesmo collegio a qualquer hora do dia, certos de que o mesmo abaixo assignado se exforçará quanto em si couber por bem desempenhar a ardua missão, de que se encarrega. — Affonso José de Oliveira.

-- Miguel José da Motta, empregado na instrucção primaria, mora na rua da Concordia, primeira casa em continuação da rua do Sol, ao lado do nascente, e pode admittir alumnos internos ou presionistas com a mensalidade de 15,000 rs. não dando roupa lavada, nem engommada; e os meios pensionistas com a de 8,000 rs. Quanto ao mais parece superfluo declarar ao publico, pois que ha muito vive occupado neste encargo, sendo bem conhecido nesta cidade, e até fora della.

-- O Sr. José de Almeida Barreto Bastos, queira vir pagar a quantia de 26$ rs., de que he devedor, ha 3 annos: na rua do Queimado n. 20, isto proveniente de bilhetes da loteria do Rio, em quanto o não fizer verá o seu nome neste Diario.

-- Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro activo: na rua d'Aurora, casa junto ao collegio das orphãos.

— O abaixo assignado pharmaceutico approvado, transferio os estabelecimentos de pharmacia e drogas, que tinha abertos, na rua da Cruz do Recife, e na rua estreita do Rozario, para a rua Direita n. 88, onde continuará a prestar-se aos seus freguezes, e aquellas pessoas, que o quizerem honrar com sua confiança no desempenho das funções de sua arte. O mesmo abaixo assignado tem um completo sortimento de drogas e tintas para aviar qualquer encommenda, não só da provincia, como para fóra, o que promette fazer por preços rasoaveis e com promptidão; tendo como seu administrador no mesmo estabelecimento ao Sr. Joaquim José Moreira, bem conhecido nesta cidade pelos seus conhecimentos de pharmacia, o qual está tambem autorisado em ausencia do abaixo assignado a fazer as suas vezes em qualquer objecto tendente ao mesmo estabelecimento. O mesmo abaixo assignado promette publicar brevemente uma relação de todo o sortimento que tem com os seus ultimos preços. Pernambuco, 27 de abril de 1852.

José da Rocha Paranhos

Caridade sem limites, Sciencia sem privilegio.

Francisco de Paula Carneiro Leão, reside no aterro da Boa Vista n. 16, onde offerece-se para curar homeopaticamente as seguintes enfermidades, e não curando não tem direito a nenhum pagamento, sendo chamado lojo no principio da molestia, e não tomando o doente nenhum medicamento alopathico e mesmo caseiro. Ferimentos de bala, ou de quaesquer outros instrumentos; grandes quedas ou pancadas por maiores que sejam, respirando ainda o paciente; pleurizes, os mais agudos e violentos; febre amarella, desenteria sanguinea, bexigas, sarampo, e sarnas inda as mais intensas e rebeldes, erisypellas, toda molestia venerea ou syphlytica, bobas, seja de que caracter forem; rheumatismos agudos, e em geral todas as mais enfermidades em tempo que possam ser curadas.

Consultorio homeopathico.

Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

AOS DENTES.

J. A. S. Jane, o bem conhecido dentista nesta praça a 12 annos, pode ser procurado na sua residencia rua Nova n. 14, primeiro andar, para todos misteres de sua arte, não só em sua casa, como fora della.

Segeiro.

Alberto Prevost segeiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que estabeleceu-se no becco do Tambia defronte do chafariz da praça da Boa-Vista, primeira cocheira a esquerda, onde as pessoas que do seu prestimo precisarem, o acharão sempre prompto para servil-as com brevidade e preço commodo. O mesmo encarrega-se de qualquer concerto tendente ao seu officio.

— O thesoureiro da loteria do Livramento, faz sciente ao respeitavel publico, que a loteria corre impreterivelmente no dia 29 do corrente, ainda mesmo que fiquem bilhetes por vender, o restante dos bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, estam expostos a venda, na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Da-se de 500,000 réis para baixo, á premio, sobre pinhores de ouro ou prata: na rua Direita, n. 4, segundo andar, se dirá quem dá.

-- Na rua do Livramento, n. 10, sobrado, se dirá quem da dinheiro a premio, e quem vende ou aluga 1 piano, 1 carro de quatro rodas para um e dous cavallos, 1 cavallo com os competentes arreios, 1 ponteiro de ouro, 1 relogio de patente, 1 corrente para o mesmo, 1 dita para senhora, m[illegible]as. trancelins, cordões, brincos, anneis [illegible] tas, allinetes, 1 adereço, 2 colheres [illegible] rar sopa, 1 par de castiçaes e outra[illegible]as.

-- Offerece-se um homem, o qual da fiador a sua conducta, para administrar algum engenho perto desta cidade: quem o pretender, annuncie.

-- Na rua das Trinxeiras n. 12, tiram-se passaportes para fora do Imperio por 23,000 rs., para dentro do emperio por 14,000 rs: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a toda hora do dia que achará com quem tratar.

— O Sr. José Gonçalves Braga, queira mandar pagar o que deve ao abaixo assignado, e em quanto não o fizer verá o seu nome neste Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- As pessoas que tiverem contas com o Dr. Malet, queiram apresenta-las em 8 dias, contados da data deste, afim de serem verificadas, que depois de findo os 8 dias, nenhuma conta será reconhecida: no armazem do corretor Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 12.

— O Sr. José de Oliveira Campos, queira vir, ou mandar pagar 290,000 rs., importancia de fazendas e dinheiros pedidos a Joaquim de Oliveira Maia Junior, quando encarregado da minha loja n. 15, da rua do Crespo, e que recebi por balanço, e em quanto não pagar-me terá de ver o seu nome no Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou seus suburbios, uma mulher, por nome Roza Maria da Conceição, que tem duas filhas, de nomes Maria, e Antonia, e ja estas filhas se acham legitimadas, como filhas de Antonio José Soares Borges de Menezes, e caso assim existam, publique por este jornal no praso de 30 dias, alias perderão todo direito a qualquer reclamação a respeito.

— O cautelista A. J. R. de Souza Junior, expoz a venda em sua loja n. 37 A, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação, os seus bilhetes a 22,000 rs., meios a 11,000 rs., quartos a 5,500 rs., oitavos a 2,800 rs, e vigesimos a 1,300 rs., da quarta loteria do Rio de Janeiro da matriz do Campo Grande, a qual correu no dia 21, ou 22, e deve chegar a lista do dia 2 do mez que vem em diante: o mesmo vendeu em sua loja o meio bilhete n. 5192, ao qual sahio 400,000 rs, bem como em bilhetes e cautelas, outros numeros com premios menores; convida, pois, aos possuidores a virem receber os seus respectivos premios.

-- José Gonçalves Braga responde aos annuncios do Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, que lhe não deve importancia alguma, e se S. S. se julga seu credor, sirva-se apresentar a conta do seu debito.

Companhia de Beberibe.

O caixa da companhia de Beberibe acha-se autorisado a pagar o oitavo dividendo.

— Luiz José de Sá Araujo, segue para Lisboa e Porto, no vapor inglez, e como pelos seus muitos afazeres e rapida viagem, deixa-se de despedir-se de alguns seus amigos, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo naquellas duas cidades.

-- Luiz Antonio da Silva, subdito portuguez, retira-se para fóra do Imperio: o mesmo julga nada dever, mas se alguem se julgar seu credor, dirija-se a rua do Vigario n. 6, para ser pago.

-- Precisa-se de um caixeiro, para venda, de 10 a 12 annos de idade: na Lingueta, venda n. 3.

-- O Sr. J. [illegible]O C. M M. queira ter a bondade de vir pagar o que deve na confeitaria da rua do Rozario, do contrario se continuara este até seu final embolço.

-- Precisa-se saber quem são os procuradores dos herdeiros do falecido Antonio José Duarte de Souza Gondim: dirija-se a rua do Collegio casa do solicitador Barata.

-- Rita Maria de Moura, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu finado filho, João Rodrigues de Moura, a comparecerem, munidas de seus titulos, em sua casa na rua Augusta, para tratarem a respeito, no prazo de 15 dias.

-- Roga-se ao Sr. F. A. F., o obsequio de pagar o restante de sua prestação de contas da Prac... do Esp.. Ly. do contrario verá seu nome por extenso todos os dias nesta folha, até se proceder judicialmente.

O annuncio acima não se entende com o Sr. Firmo Antonio de Figueiredo.

Madame Routier, modista franceza, rua Nova n. 58,

acaba de receber de França, pelo navio « Conte Roger » os objectos seguintes: um grande sortimento de chapéos de montaria da ultima moda de Paris, pulseiras, chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um a seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as côres, vestidos para baptisar, turbantes e capellas, ricos chapéos de seda de todas as côres, manguitas de bico, da ultima moda, rendas e bicos de blonde, muito ricos enfeites de cabeça, para bailes e theatros, gravatas de veludo, ricos capotinhos e manteletes muito enfeitados, toucados de lãa para senhoras e meninas, espartilhos, tranças brancas com aljofares, fitas de veludo de todas as côres com sua competente fivella, balêas, tafeta de todas as côres para chapéos e vestidos, camisinhas com abertura e bordado, ditas com golinhas bordadas e com bicos, casaquinhas brancas bordadas para meninos; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, touca de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

— Na rua do Vigario n. 17, precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.

-- Precisa-se alugar uma ama forra, ou captiva, de boa conducta, para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 4, segundo andar.

-- O bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos advoga nos auditorios desta cidade; o a rua d'Aurora n. 9, podem dirigir-se aquelles que se dignarem honral-o com sua confiança.

— Desappareceu da casa da rua do Trapiche n. 3, na noite do dia 21 do corrente, uma cadella da raça de Terra Nova, grande, cor preta, com o peito e uma mão branca, levando uma corda amarrada ao pescoço: quem souber, ou a tiver, poderá leva-la, na casa acima que será bem gratificado.

-- Aluga-se uma casa terrea ou sobrado, com commodos para pequena familia, que tenha quintal e cacimba, na rua das Cruzes, Livramento, pracinha do dito, pateo do Carmo, rua do Queimado, rua Direita, Cadeia do Recife, e de Santo Antonio, rua dos Quarteis, rua larga e estreita do Rozario, ou mesmo no bairro de S. José, sendo em boa rua: quem tiver annuncie.

O bom gosto da Europa.

O madamismo das principaes cidades da Europa tem despido de si os incommodos e dispendiosos adereços de ouro, para se ornarem de lindas e elegantes voltas e pulseiras de finissimas fitas de velludo, lisas e lavradas, de variadas côres. Destas fitas acaba de chegar á rua larga do Rozario n. 38, loja do Cardeal, algumas peças que vieram para amostra acompanhadas de delicadas fivellas e franjas de madreperola, lavradas, lisas e douradas, as quaes bem combinadas com as lindas cores das fitas sobresahem de fórma tal que torna-se uma senhora encantadora!... franquea-se as amostras; e a paschoa do Espirito Santo he no dia 30 do corrente.

-- Offerece-se um pequeno de 13 annos, chegado ha pouco de Portugal, para qualquer arrumação, e se dará fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 40.

-- Precisa-se de uma escrava, para todo o serviço de uma casa: no aterro da Boa-Vista, n. 77.

Compras.

-- Compra se uma gramatica de Sevene, mesmo usada: na praça da Boa-Vista n. 17.

-- Compra-se um escrava que seja bem moça, sem defeito algum e com habilidades, com cria ou sem ella; na rua da Concordia n. 4.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte de Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc.

-- Compra-se um sobrado de um andar com bons commodos, que seja no bairro da Boa Vista: annuncie ou dirija-se a rua do Hospicio casa n. 17, que se dirá quem compra.

-- Compra-se uma preta, que saiba cozinhar e engommar, que seja forte e não tenha vicios, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Compram-se 4 escravos, sendo de ambos os sexos, moços, pagam-se bem: na rua Direita n. 3.

-- Compram-se pombos: na rua da Cruz n. 9, na rua da Lingueta n. 5.

-- Compra-se um preto, de 16 até 26 annos, que seja forte, para serviço de casa, e que não tenha vicios, nem achaques: na rua do Amorim n. 25.

-- Compram-se algumas peças de uma armação de loja franceza, ou dous armarios grandes envidraçados: no aterro da Boa Vista n. 14.

Compra-se

casas terreas ou sobrados de um andar, em bôas ruas: quem as tiver dirija-se á rua das Aguas-Verdes taverna n. 48.

-- Compra-se 1 cão de fila, ou a travessado de bôa raça: quem o tiver annuncie por este jornal.

-- Compra-se uma cabra mansa que de bastante leite: na rua do Vigario armazem

-- Compra-se um escravo moço, marinheiro, e que seja creolo: quem tiver annuncie.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro aos 20:000,000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4; vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da quarta loteria da freguezia do campo grande, espera-se a lista no primeiro vapor.

Vende-se uma loja,

no passeio Publico n. 13, muito afregueza-da: a tratar na mesma.

-- Vendem-se 2 negros creoulos, ambos de bonitas figuras, de 20 a 25 annos de idade: no pateo do Carmo, venda n. 1, a tratar com Antonio Joaquim Ferreira de Souza.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs a jarda; dito limpo a 180 rs: na rua do Crespo n. 5.

Chapeos do Chyle.

Vendem-se chapeos do Chyle, finos e grossos, grandes e pequenos, por preço muito barato: na rua do Crespo n. 23.

Calçado mofado.

Sapatos de verniz para senhora a 1,600, ditos de marroquim preto e de cores a 800: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja do Arantes.

Calçado.

Botins de bezerro francez para homem, ditos de couro de lustro; sapatos de verniz para dança, sapatões de Paris e Nantes, de verniz e bezerro de feitios differentes, para homem; borzeguins elasticos, ditos com botões pretos e de cores, ditos com salto e botões, obra de muito gosto, para senhora, ditos para crianças de 2 a 5 annos; e todos os mais calçados do costume: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vende-se um escravo muito moço, proprio para pagem, por ser bastante intelligente: na rua da Guia n. 64.

Pechincha para quem edifica.

Vende-se por todo o preço, para se desoccupar o porto da olaria, uma grande porção de metralha de tijollos propria para alicerces ou atterros n'agua; assim como pedaços para qualquer obra: quem pretender dirija-se á rua Nova, loja de chapéos, n. 52.

-- Vendem-se 15 vaccas com bezerros novos e muito bôas de leite, e de pasto livre de mal triste, por preço commodo: as pessoas que quizerem todas ou algumas podem ir ver tirar o leite ás 5 horas da manhãa do dia 28 do corrente em diante nos Afogados, sitio de Theofilo de Souza Jardim, que ahi acharão com quem tratar.

Refrescos e charopes a 500 réis a garrafa

Sendo, de capilé, tamarindos, orchata, groselles, laranja, limão, vinagre, gomma e outros muitos: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

-- Vende-se um cavallo preto, ainda novo, de muito bonita figura, com todos os andares, e muito bom esquipador, selado e enfreiado, com todos os arreios novos, conforme convier ao comprador: para ver na rua do Rangel n. 7, e tratar no pateo do Collegio n. 4.

MUTILADO

Pertences para escriptorio e repartições publicas.

Papel de peso, dito almaço, incluindo uma pequena quantidade; d'uma marca maior, propria para despachos lapis, lacre encarnado e preto, obreias de diversas côres em caixinhas de papelão, papel mataborrão, machinas para copiar cartas, tinta preta de escrever, papeis oleados, livros com indices e papel em resmas, proprios para os mesmos, balanças para pesar cartas, etc., etc.; tudo recebido ultimamente de Inglaterra, de superior qualidade, e por preços commodos: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Linhas de novello.

de muito bôa qualidade, e varios sortimentos, por preços muito commodos, no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Bicos e rendas.

Ricos sortimentos, em caixa de papelão enfeitadas, por preços muito em conta: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Fio de vela.

Muito superior fio inglez, ultimamente recebido, por preço modico: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Deposito geral do rapé Gasse do Rio de Janeiro, na rua da Cruz n. 23.

ACABA DE CHEGAR A ESTE DEPOSITO A BOA PITADA DO RAPE'

Grosso, meio grosso e fino

Pelos preços ja sabidos de 1,280 as duas primeiras qualidades, e 900 rs. a ultima, sendo de 5 libras para cima. Escusado he enfadar o publico com a descripção da bondade do rapé deste fabricante; a sua antiguidade a attesta, e em verdade pela simples e saudavel composição colloca os tomantes uma vez habituados em não o poderem substituir por outro. Comparem pois os amantes da boa pitada a qualidade deste rapé com a dessa multidão de novos rapes, e o seu effeito os resolverá a tomar deste ou daquelle.

Na loja Pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se casemiras francezas modernas e de excellentes qualidades e padrões, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o corte, para calça

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se na rua estreita do Rozario n. 11, amarras muito novas, sendo cada caixinha a 600 rs. e maiores a 800 rs., estrelinha a 320 rs. a libra, bolachinha de Lisboa a 360 rs. a libra.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se no becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia, meias barricas com superior farinha de trigo.

Cortes de brim de linho, a 1,280, 2,240 e 2,000 rs.

Vendem-se cortes de brim pardo, de linho puro, a 1,280 rs.; ditos de cores com listras de bom gosto, a 2,240 rs.; ditos de brins amarellos, a 2,000 rs.; cortes de calsa de riscado de linho de listras, a 720 rs.; cassas escampinadas para cortinados, com 8 1/2 varas, a 2,400 rs. a peça.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para ver dá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Farinha de trigo
SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vende-se Rezina de angico de muito superior qualidade em arrobas a 5,120 rs., em libras a 320 rs.: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo, e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

-- Em casa de Deane Youle & Companhia, vende-se algodão entransado da Bahia.

-- Vendem-se dous excellentes terrenos proprios, na Boa-Vista, rua dos Pires, junto a caixa d'agoa, de um e outro lado, tendo o do lado do Norte um bom alicerce na frente, com este, em estado de ruina, mas he capaz de sobre elle se levantar qualquer sobrado de dous andares; tem este 160 palmos de frente, e de fundo 125, o do lado do Sul, da caixa d'agoa tem 66 palmos de frente, e 125 de fundo: a tratar dentro do mesmo sitio com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitôs a 200 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de filós com 8 1/2 varas a 2,400 e 3,500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

Chaves de parafuso.

Vende-se chaves inglezas proprias para tarrachar porcas de carros: na rua do Queimado n. 14.

Alpacão para palitós.

Vende-se esta rica fazenda pelo modico preço de 640 rs. o covado na rua do Crespo n. 5.

ACUDAM!

Acudam á innocencia, gritava um pobre miope, que por affectação andava sem oculos, de braços abertos e olhos no ceo, correndo pelas ruas para aparar um vestido de menina que, engommado se tinha despregado de uma alta varanda, e vinha caindo á discrição do vento á maneira de maquina, julgando ser uma criança que por descuido se tinha precipitado de alguma janella á baixo, até que os muleques o desenganaram pelos assobios e caçoada que lhe fizeram. Eis ao que se expõem todos aquelles que, necessitando de oculos, andam sem elles; se lê he perfeitamente um diccionario vivo de asneiras, se comprimenta he ordinariamente a quem não conhece, se anda na rua, acontece-lhe destas e outras ratadas. He por isso que se lhe avisa que quem os quizer vá na rua larga do Rozario, n. 35, loja, que os achara bons e baratos.

Novo sortimeto de fazendas baratas

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vendem-se peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria a 4$500 a peça, ditas limpas a 2,400 rs., peças de chita de cor fixa a 4,500, 5,000 5,500 e 6,000, riscado de linho a 180 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 160 rs., ditos de cambraia de linho fino a 400, 500, 600 rs. cambraias de cor fixa padrões modernos com 7 varas a 2,500 rs., merinó preto superior a 2,800, 3,000 e 3,800 rs, dito setim a 3,600 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Aviso em tempo.

A illustrissima senhora pernambucana, que se quizer apresentar no suspirado e memoravel dia de seu casamento, com um vestido digno de tão magnifico acto, queira mandar comprar na loja, abaixo designada, as mais ricas tranças de seda branca e de todas as côres, bem como lindissimas flores francezas para enfeite dos ditos vestidos, que nunca se arrependerão de tão diminuta despeza. Dão-se as amostras: na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Cardeal, junto á botica do Sr. Bartholomeu.

-- No passeio publico loja de fazendas n. 17, vendem-se cortes de cambraia com barras, e excellentes padrões a 3,200 rs., ditas de cassa chita a 2,000 rs., chita para cobertas, côres fixas, e bonitos padrões a 200 rs. o covado, dita para vestido a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado, chales de lãa e seda a 3,200 rs., ditos de lãa a 1,000 rs., cortes de colete de lãa e seda a 640 rs., lencinhos brancos com bico em volta a 360 rs., ditos pintadinhos a 300 rs. meias cruas americanas muito finas, a 2,200 para 200 rs, algodão americano com algum toque de avaria a 120 rs. a vara, e outras muitas fazendas de cujos preços os pretendentes se agradarão.

Bom e barato.

Vendem-se pelo diminuto preço na rua do Crespo n. 10, luvas compridas de pelica enfeitadas para senhora a 2,000 rs. o par, peça de bretanha de puro linho com 5 varas a 1,800

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11

VENDEM-SE

Optimas sedas furta-cores de bellissimos padrões e differentes larguras, pelo diminutissimo preço de 1,000, 1,500 e 2,000 rs. o covado.

Attenção, com dinheiro.

Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate de Mariano & Tinoco tem para vender-se um completo sortimento de palitós de panno fino preto, dito de panno verde mesclado, sendo debruados de fita muito fina pelo preço de 20,000 rs. cada um.

-- Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate, tem para vender-se um completo sortimento de jaquetas de linho a 2,560 cada uma, palitós de brim de linho a 4,500, e outras muitas obras que precisarem, e tambem se apromptа outra qualquer obra com muita presteza.

Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba, que ha neste mercado em porção e as saccas de 2 a 6 arrobas, no armazem de couros de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 19, junto da casa amarela, confronte o chafariz.

-- Vende-se na rua do Livramento loja n. 11, sapatos de duraque preto para senhora a 900 rs. ao par, obra muito boa, assim como esteiras muito grandes.

Farinha a 2,000 rs. a sacca, no armazem n. 7, do caes da Alfandega, dinheiro a vista.

— Vende-se um negro de nação, de 30 annos de idade, sem defeito, por preço rasoavel: na rua da Cruz do Recife n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha.

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11

VENDEM-SE

Córtes de riquissimas sedas furta-cores para vestidos de senhoras a 12 e 14,000 rs.

Deposito de cal virgem (cabeça de carneiro.)

Na rua da Cruz n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha: vende-se superior cal, a mais propria do fabrico de assucar, e por preço rasoavel.

-- Na loja de alfaiate de Mariano & Tinoco, na rua Nova n. 26, tem para vender-se um completo sortimento de obras feitas; casacas de panno, muito superior fazenda, sobrecasacas de panno, ditas de merinó, palitós de panno preto, verde e azul, ditos de merinó preto, e outras muitas obras que procurarem; tudo isto por preço muito commodo.

-- Vende-se uma taberna com diminutos fundos ou sem elles, em uma das casinhas da ribeira da Boa-Vista, defronte do açougue; a tratar com o arrematante da mesma ribeira Joaquim Fernandes de Azevedo.

DE ALPARGATAS

Assim andaria a classe media desta cidade a não ser a apparição dos estimaveis sapatos do Aracaty, feitos a capricho que hoje sem duvida rivalisam depois de engraxados com o melhor calçado da Europa. Elles se tornam recommendaveis já pela sua longa duração, já pelo seu diminuto preço; e mais que tudo por serem de industria nacional, que deve ser animada: quem os quizer va a rua larga do Rozario n. 35, onde se vendem a 800 rs. o par.

— Vendem-se quatro bonitos escravos, já despachados para o Rio de Janeiro: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma rede de palha aberta, chegada ultimamente de fóra; tambem se vende um relogio patente de prata dourada: quem quizer annuncie para ser procurado.

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11.

VENDEM-SE

Toucas de lãa para senhoras, e elegantes enfeites para cabeça, ornados de retroz.

--Na rua Nova n. 26 tem para vender-se um completo sortimento de coletes de fustão fino, pelo diminuto preço de 2,560 rs. cada um.

-- Vende-se por pouco dinheiro o terreno que confronta com a rua do Camarão e com o becco do Ferreiro: os pretendentes dirijam se a rua do oitão da matriz da Boa-Vista, casa n. 26, primeiro andar.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se meias cruas muito finas para homem, a 200 rs. o par, em duzias 2,200 rs., chita para coberta, (boa fazenda) a 140 rs. o covado, ditas para vestido a 140, 160 e 200 rs. o covado, chapeos de sol asteas de balea, a 2,000 rs., ditos de junco, a 1,440 rs, grandes e fortes, proprio para o tempo presente, chales de lãa de ricos gostos a 1,000 rs., ditos de chita roxas a 500 rs., ditos brancos a 800 rs., ditos de tarlatana a 800 rs., gravatas ricas de cassa a 120 rs., lenços de bico rodeado a 320 e 440 rs.; ditos pequeninos proprios para crianças a 120 rs, cortes de colete fustão a 640 rs., rendas da terra a 120 rs., a vara, cassa bordada propria para cortinados a 320 rs. a vara, castores para calças a 200 rs. o covado, ditos pele do diabo a 360 rs, brins de linho azul e de cores a 300 rs. o covado, cortes de cassa chita, a 2,000 rs., e outras muitas fazendas que agradarão aos compradores.

Muzicas novas.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, á loja de Cardoso Ayres rua da Cadeia Velha n. 31, uma linda escolha de modernissimas musicas para piano, canto e flauta.

Guanabara, romance dedicado a S. M. o Imperador.
Brindes ao Exercito brasileiro.
A brazileira, quadrilha de valças para piano.
O incendio do theatro de S. Pedro de Alcantara, quadrilha.
Meia noute! hora terrivel, modinha.
A pacotilha, quadrilha para flauta.
Romances, italianos, francezes etc.

-- Vende-se uma preta de 40 annos de idade, cozinha, engomma, lava rópa, refina assucar, faz doces, tudo com perfeição: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 2 escravos, de nação Angola, muito bons para o serviço de engenho e ou mesmo para qualquer outro serviço d, campo: na travessa do Veras n. 15.

-- Vendem-se 2 mulatas, sendo uma de 20 annos, boa figura e hábil para qualquer serviço, e a outra de 6 annos, muito linda e propria para educar-se, a primeira será preferida a venda para fóra da provincia, ou para engenho: na rua da Cruz n. 34

-- Vende-se um sobrado de um andar com muitos commodos para grande familia, e tem terreno para um grande quintal: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

-- Vendem-se terrenos em chãos proprios aterrados, e em alagados em boas posições para edificação de predios: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, em Santo Amarinho, passando a fundição.

Bicos finos.

No atterro da Boa-Vista, n. 46, loja de J. S. de Menezes, ha um grande sortimento de bicos de seda e algodão, de diversas larguras, que se vendem por preços commodos.

-- No atterro da Boa-Vista n. 10, loja do Mendonça, vende-se meias para meninas a 120 o par, cortes de meia casimira a 1,600, ditos de [illegible] de todas as qualidades a 1,120, lenços de chita de bonitos padrões a 120 [illegible], meios chales de tartalana a 400 [illegible] cambraia bordados a 400, chitas 180, [illegible] bonitos padrões a 120, 140, 160, [illegible] 220, 240, 260, 280, ditas pretas [illegible] a 160, guardanapos de linho a 1,800 [illegible] zia, cortes de coletes de fustão a 560 e [illegible] ditos de seda a 1,280, gorgurão de cores [illegible] a collete a 560, brim de linho fino a 640 [illegible] 800 a vara, cassa-chita franceza a 560 a vara, chapeos de sol de paninho a 1,000, meias pretas para homem a 120 ditas para senhora a 280, merinó preto lavrado para vestidos a 1,600 o covado, e outras muitas fazendas que só avista se póde admirar.

Um caldeirão.

Na rua da Cruz n. 13, compra-se um caldeirão de cobre ou ferro, em bom uso, e que não seja muito pequeno: quem o tiver e quizer vende-lo dirija-se ao mesmo lugar, ou annuncie.

-- Vendem-se pás de ferro muito fortes, todas direitas, proprias para se abrir valados: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 53, a retalho e em duzias.

Camisas feitas

Vendem-se na rua Nova n. 11, loja que foi do finado José Pinto da Fonseca e Silva, hoje de N. Gadault, camisas de chita francesas, as mais bem feitas possiveis, e por mui diminuto preço.

-- Vende-se talagarça para bordar, com lãa e seda de todas as cores, e juntamente as competentes agulhas: na rua Nova n. 11.

-- Vende-se uma escrava creoula bem mossa e robusta disposta a todo serviço, sem vicio; e 3 moleques muito bem nutridos de 4, 5, annos, e 3 semanas de nascido: quem pretender dirija-se a rua larga do Rosobrado n. 36, 3.º andar.

-- Vende-se o sobrado novo de dous andares e sitio proprio para quem passa festa, por ser muito fresco, e mais algumas casas terreas, na rua Bella: a tratar na rua de S. Francisco, sobrado apalaçado, das duas horas até ás cinco.

Miudezas e ferragens.

No atterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S. de Menezes, tem um grande sortimento de ferragens de todas as qualidades, luvas de seda para senhora, de todas as cores, ditas de torçal, lenços para gravata de padrões muito ricos, fitas de velludo para gravata, ditas de seda, lavradas e lisas, linhas de 200 jardas, ditas para marca, canivetes e thesouras as mais finas que pódem haver, leques finos, agulhas portuguezas, ditas francezas, bandejas finas, baús de todos os tamanhos com diversos desenhos, tapete de esparto, couro de lustro e marroquim, bezerros, meias para senhora, ditas cruas para homem, e outras muitas fazendas que se vendem muito baratas, assim venham freguezes.

-- Vende-se um relogio pequeno, de prata, regula bem, muito em conta: na praça da Independencia n. 14 e 16.

-- Vende-se um preto muito sadio, de 24 annos de idade, e bom cozinheiro: na rua do Queimado, loja n. 32.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Bom e barato.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se palitós e casacas de brim de linho a 4,000 rs; chales de seda a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; cassas para babado a 240 rs. a vara; mantilhas de seda para menina a 640 rs. cada uma; cortes de gambriões de cores para calça a 1,000 rs., e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço.

Admiração.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pelo diminuto preço de 1,500 rs. cada um; lindos chapéos de sol de panninho bem enfeitados, para meninas, obra prima; a elles antes que se acabem.

-- Vende-se uma escrava de muito bonita figura, com 25 annos de idade, e com todas as habilidades e sem vicios nem achaques; quem a pretender dirija-se á rua do Livramento n. 9.

-- Vende-se uma preta creoula de 30 annos, de boa figura, engomma, cosinha, coze e lava, e uma parda de 15 annos, bem vistosa, coze e lava: a tratar das 6 horas as 9 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde, na rua Nova n. 50, segundo andar.

-- No deposito de doces da antiga fabrica da viuva de Manoel Ferreira Pinto, vende-se doce de todas as qualidades, secco e de calda em barrilinhos bem enfeitados, e em barril o de calda, e latas com geléa de goiaba, e araçá mais bem feita do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se por preço muito commodo uma rica pedra para qualquer corporação religiosa, ou pessoas particulares fazer um rico carneiro no cemiterio publico: na praça da Independencia n. 12, se dirá quem vende.

Bejouterias.

Kalkmann Irmãos rua da Cruz n. 10. receberam pelo ultimo vapor inglez um novo sortimento de obras de ouro o mais bello que tem vindo aqui como sejam; inteiros e meios adereços, brincos, alfinetes, e braceletes com perolas, e sem ellas de todas as qualidades, botões para camisa, e coletes, correntes para relogio, anneis, canetas, com lapis e pennas d'ouro, dedaes, voltas e brinquinhos de cores, vidro e ouro proprio para meninas.

— Vende-se a verdadeira agoa mineral, chamada Selters Wasser, e uma pequena porção de charutos da Bahia: em casa de Le Schuler & Companhia, na rua da Cruz n. 49.

Charutos superiores.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 46 de J. S. de Menezes, chegaram os muito superiores charutos da Bahia que tem por titulo — quem fumar sabera, cheira-flores e Primorosos; por isso se convida aos amantes destes charutos, e todos quantos gostam de tragar uma bôa fumaça, cheguem a elles que estão fresquinhos: na mesma loja se vende uma porção de charutos muito em conta.

Prensas para farinha.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no depozito da mesma na entrada da rua do Brum, acham-se á venda machinas para imprensar farinha de mandioca, e outras para espressão do oléo de mamona, de uma invenção inteiramente nova. Os annunciantes não hesitam em publicar, que estas machinas de sua invenção são superiores a tudo, quanto até aqui tem apparecido neste genero, reunindo á grande fôrça de pressão a maior simplicidade de construcção, e facilidade na operação, o que faz com que difficilmente se possam desarranjar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se saccas com farinha de Santa Catharina a 2,240 rs.: na rua da Praia de Santa Rita, venda defronte da ribeira do peixe, n. 1.

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Café superior.

No atterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S de Menezes, tem café o mais superior, de Caravellas, que se vende por 4,500 a arroba.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavo José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vinho de Champagne,

a superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Molduras douradas

de todas as larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, ruada Cruz n. 10.

Pechincha.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se chitas, com um pequeno defeito, ruida do cupim a 100 rs. o covado; ditas limpas a 120, 140 e 160 rs.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE **BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Escravos fugidos.

-- No dia 4 do corrente desappareceu da rua da Sanzalla-Velha, n. 3, casa terrea, a preta Maria, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, baixa, a côr não muito preta, cheia do corpo, tem um carimbo em cima do peito direito, nariz chato, bocca grande; tem uma marca na maçãa do rosto, da parte esquerda, os dedos das mãos curtos, os pés apalhetados, foi vestida com um vestido de assento encarnado, panno da Costa de listra azul e branca; levou um taboleiro pequeno em titulo de fazer negocio: quem a pegar leve-a á sua senhora, Juliana Maria da Conceição, na casa acima declarada, ou na rua do Crespo, n. 11, que será bem recompensado.

100,000 rs. de gratificação.

A quem apprehender a preta abaixo declarada.

Continúa a estar fugida a preta Felicidade, desde o dia 17 de março proximo passado, tem os signaes seguintes:--estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prozista, levou vestido de chita já desbotado, panno da Costo usado, um taboleiro pequeno em que andava vendendo, tem por costume ter rópa fóra e mudar quando sai; tem sido vista muitas vezes, umas no Monteiro, e outras em Beberibe, lavando rópa de ganho, e dizendo que por mandado de sua senhora; tem sido encontrada junto com um canoeiro, que navega para Olinda, ella tem a mãi no engenho S. Cosme: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, inda mesmo ella dizendo que não esta fugida, e a levem a sua senhora, na rua da Cruz do Recife n. 35, assim como se protesta contra quem a tiver occultado e cobrar-se os dias de serviço.

--No dia 10 de maio, desappareceu a preta Josquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos, baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe, nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado, he feia, tem uma empinge no rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murxos, tem algumas sicatrizes de relho nas costas, tem as nadigas empinadas para tras, he bem fallante, representa ser creoula, ultimamente esteve occupada no serviço de cozinha, levou diversa rópa, que senão sabe da que usura, costumava andar suja e embriagar-se, quando foge tem por costume andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando rópa, intitulando-se de forra; desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra: as pessoas que se estam servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa, que a apprehenda, ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceram do engenho do meio, propriedade de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na madrugada do dia 12 de março, os seguintes escravos: Manoel pardo, de idade 45 a 50 annos, cor escura, barba preta, e bem feixada, costuma usar somente de meias suissas e tem um pequeno signal preto quasi na maçan do rosto; Alexandre tambem pardo, pouco mais escuro que o sobredito, idade 20 a 25 annos, estatura alta, espadaudo e bem feito de corpo, tendo panos pretos pelo rosto e por todo o corpo; Miguel, creoulo, estatura baixa, reforçado de corpo, rosto quasi redondo e ja descahido, idade 38 a 40 annos. Os dous primeiros se dizem irmãos, e são de Pajeú de Flores; mas aqui mandaram forjar uma carta, para lhes servir de passaportes, a qual foi dirigida para Inhamuns, e talvez para ahi fossem, ou para as vizinhanças.

-- Desappareceu do engenho Novo do Cabo a 8 dias o escravo creoulo de nome Bento, official de carpina e mestre de assucar, e com os signaes seguintes: alto, corpo regular, bonitas feições, boca pequena, suissas pouco embastidas, tem um signal, como uma fita, que lhe separa a testa ao meio, e pega da raiz do cabello direito ao naris, e tem uma falta de dentes na frente: quem o pegar leveo ao dito engenho, que será bem recompensado.

50$000.

Paga-se 50$000 a quem trouxer um escravo de nome Manoel, de nação, bonita figura, cor preta, altura regular, xeio do corpo, com um signal ao pé do olho esquerdo, cujo signal he uma rodinha mais preta que a propria cor do escravo, desappareceu no dia 2 do corrente mez, tem sido visto na ribeira da Boa Vista, passagem da Magdalena, roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campo, que o capiture, e tragam na rua do Crespo loja amarella n. 4.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente o moleque Claudino, escravo, que foi de José Joaquim de Mesquita, e hoje da viuva do mesmo, de idade pouco mais ou menos de 14 annos, tem uma *cicatriz* saliente em uma das faces e perto do queixo, he magro, de rosto redondo, olhos grandes, pernas finas, e parece mui simples no fallar: roga-se as autoridades policiaes ou a quem convier de o prender e leva-lo á rua de Santo Amaro n. 6, que será recompensado.

-- No dia 23 do corrente fugiram do engenho Novo do Cabo os escravos creoulos seguintes: Luiz, carapina, he mestre de assucar, alto, reforçado do corpo, cara descarnado, quasi sem barba, orelhas pequenas com recortes, pés e mãos grandes. Benedicto, carreiro e cargueiro, alto, reforçado do corpo, pouca barba, nariz chato, falla meia fanhosa, com falta de dentes na frente, pés e mãos bastante grandes; ambos são de 20 a 28 annos; são irmãos: quem os pegar leve-os ao dito engenho que será bem recompedsado.

-- Desappareceu no dia 24 do corrente, um preto, de nome Bertoldo, de nação Benguella, que representa ter 24 annos, pouco mais ou menos; he de boa altura, cheio do corpo, cor preta; tem os pés, pernas e braços grossos, levou vestido calça de ganga azul, e camisa branca de algodãozinho, chapeo de palha, e talvez tenha mudado a rópa; suppõe-se andar pelo bairro de S. Antonio, ou Boa Vista: roga-se a quem o pegar, leva-lo a casa de seu senhor, na rua do Amorim n. 25, que será bem recompensado.

--No dia 21 do corrente desappareceu uma negra de nação Angola, por nome Thereza, levando um vestido de algodão azul, com um talho em um dos braços, e as duas orelhas rachadas dos brincos: quem a levar na rua do Collegio n. 14, será recompensado.

MUTILADO